



**Resultados do 1T21**

06 de maio de 2021

## Lucro Líquido Ajustado de R\$204 milhões no 1T21, com crescimento de 145% na comparação anual

**Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup>:**  
**R\$204 mm | +145% a/a | 7,8% de margem**  
 Lucro Líquido Contábil: R\$171 mm

**Receita Líquida de Serviços Recorde:**  
**R\$2,2 bi | +30,3% a/a**

**EBITDA:**  
**R\$734 mm | +30,6% a/a | 32,9% de margem<sup>2</sup>**

**Prazo Médio da Dívida Líquida**  
 Alongamento para 8,4 anos no 1T21 ante 4,3 anos no 4T20

Notas: (1) Desconsidera amortização de ágio na aquisição da Fadel e Transmoreno no valor de R\$5,6 milhões no 1T21 realizada pela JSL, bem como exclui a provisão de prêmio relativo ao call do Bond com vencimento em 2024 a ser realizado em julho de 2021 no valor de R\$27,1 milhões; (2) Margem sobre a Receita Líquida de Serviços

### Destaques Estratégicos

- 🔗 **Aquisição da TPC pela JSL**, que adiciona novos clientes em segmentos como saúde e telecomunicações
- 🔗 **Aquisição da Rodomeu pela JSL**, que possibilita a entrada na logística de gases comprimidos
- 🔗 **Sucessão do Diretor Presidente da JSL** e aquisição de 25% da Fadel, alinhada com o planejamento estratégico para que as controladas tenham executivos com foco exclusivo em suas atividades
- 🔗 **IPO da Vamos**, com captação primária de R\$890 milhões e secundária de R\$415 milhões
- 🔗 **Aquisição da Monarca pela Vamos**, rede de quatro concessionárias da marca Valtra
- 🔗 **Nomeação da Vamos como concessionário da Fendt para a região de Sorriso**
- 🔗 **Aquisição da Vox Frotas pela Movida**, que fortalece o GTF da Movida em nichos específicos de mercado
- 🔗 **Emissão de bonds equivalentes a R\$6,7 bilhões**, sendo a SIMPAR a primeira empresa do setor, no mundo, a emitir um *Sustainability-Linked Bond* (SLB) e a Movida a primeira empresa do setor de aluguel de carros, no mundo, a emitir um SLB, ambas com o compromisso de reduzir a intensidade de Gases do Efeito Estufa

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	SIMPAR - Consolidado					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Bruta	2.655,3	2.955,2	2.951,5	+11,2%	-0,1%	11.171,1
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.356,9</b>	<b>2.649,9</b>	<b>2.620,1</b>	<b>+11,2%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>10.070,3</b>
Receita Líquida de Serviços	1.710,3	2.092,3	2.229,0	+30,3%	+6,5%	7.464,9
Receita Líquida Venda Ativos	646,6	557,6	391,1	-39,5%	-29,9%	2.605,4
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>286,0</b>	<b>425,9</b>	<b>525,2</b>	<b>+83,6%</b>	<b>+23,3%</b>	<b>1.446,8</b>
Margem (% ROL de Serviços)	16,7%	20,4%	23,6%	+6,9 p.p.	+3,2 p.p.	19,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(170,2)</b>	<b>(151,9)</b>	<b>(229,8)</b>	<b>+35,0%</b>	<b>+51,3%</b>	<b>(434,4)</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>83,2</b>	<b>214,9</b>	<b>203,8</b>	<b>+145,0%</b>	<b>-5,2%</b>	<b>642,7</b>
Margem (% ROL)	3,5%	8,1%	7,8%	+4,3 p.p.	-0,3 p.p.	6,4%
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>(86,3)</b>	<b>259,8</b>	<b>171,2</b>	-	<b>-34,1%</b>	<b>654,9</b>
Margem (% ROL)	-3,7%	9,8%	6,5%	+10,2 p.p.	-3,3 p.p.	6,5%
<b>Lucro Líquido dos Controladores</b>	<b>(34,9)</b>	<b>163,7</b>	<b>94,2</b>	-	<b>-42,5%</b>	<b>486,5</b>
Margem (% ROL)	-1,5%	6,2%	3,6%	+5,1 p.p.	-2,6 p.p.	4,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>561,7</b>	<b>700,0</b>	<b>733,7</b>	<b>+30,6%</b>	<b>+4,8%</b>	<b>2.491,6</b>
Margem (% ROL de Serviços)	32,8%	33,5%	32,9%	+0,1 p.p.	-0,6 p.p.	33,4%
(+) Custo com venda de ativos	606,9	498,7	311,1	-48,7%	-37,6%	2.322,2
<b>EBITDA-Adicionado</b>	<b>1.168,6</b>	<b>1.198,7</b>	<b>1.044,8</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-12,8%</b>	<b>4.813,9</b>

OBSERVAÇÃO: Reconciliação dos números ajustados nos anexos

## Mensagem da Administração

Iniciamos 2021, ano em que o grupo completa **65 anos de história**, com a **força de quem está apenas começando**. Após a conclusão de movimentos estratégicos importantes em 2020, incluindo a reorganização societária do grupo e o lançamento da holding SIMPAR e o IPO da JSL, **mantivemos o ritmo intenso no primeiro trimestre de 2021**. Dentre os principais objetivos estratégicos concluídos nesse trimestre, ressaltamos:

**I - Aquisição da TPC pela JSL**, que adiciona novos clientes em segmentos como saúde e telecomunicações, acrescenta expertise no modelo de gestão e tecnologia *fullcommerce* ao nosso portfólio de serviços e incrementa a sua participação como operador logístico no *last mile*;

**II - Aquisição da Rodomeu pela JSL**, que possibilita a entrada na logística de gases comprimidos, trazendo maior diversificação setorial e sinergias e incrementa a sua participação como transportador rodoviário de cargas de alta complexidade, tais como produtos químicos, máquinas e equipamentos e insumos nos setores de *commodities*;

**III - IPO da Vamos**, com Captação primária de R\$890 milhões e secundária de R\$415 milhões, que fortalece sua estrutura de capital e a prepara para atuar em um mercado com alto potencial de crescimento;

**IV - Aquisição da Monarca pela Vamos**, rede de quatro concessionárias da marca Valtra, que possui presença no Mato Grosso, comercializando máquinas, implementos agrícolas, peças e prestando serviços de manutenção, fundamental para a consolidação de sua atuação no agronegócio no Centro-Oeste brasileiro;

**V - Nomeação da Vamos como concessionário da Fendt para a região de Sorriso**, tornando-se o maior concessionário Fendt em cobertura geográfica do agronegócio no Centro-oeste do Brasil com quatro lojas;

**VI - Aquisição da Vox Frotas pela Movida**, que fortalece a gestão e terceirização de frotas da Movida em nichos específicos de mercado;

**VII - Emissão de bonds equivalentes a R\$6,7 bilhões**. A SIMPAR foi a primeira empresa do setor, no mundo, a emitir um *Sustainability-Linked Bond* (SLB), em janeiro de 2021, captando US\$625 milhões com vencimento em 2031, e também concluiu o primeiro SLB em reais com liquidação em dólares do Brasil no exterior, captando R\$450 milhões com vencimento em 2028, ambos contribuindo para a melhoria da estrutura de capital com o compromisso de reduzir a intensidade de Gases do Efeito Estufa (GEE) em 15% até 2030. A Movida foi a primeira empresa do setor de aluguel de carros, no mundo, a emitir um SLB, captando US\$500 milhões com vencimento em 2031, assumindo o compromisso de reduzir em 30%, até 2030, a intensidade de GEE.

A SIMPAR realizou uma profunda **mudança estrutural em seu perfil de amortização de dívidas, alongando o prazo médio da dívida líquida para 8,4 anos no 1T21 ante 4,3 anos no 4T20**. Realizamos **pré-pagamentos que totalizaram mais de R\$3,8 bilhões** ao longo desse trimestre, sobretudo dando preferência para a quitação de obrigações de prazo mais curto e custo mais alto. Em virtude da gestão de passivos, houve um **impacto pontual de curto prazo nas despesas financeiras do 1T21 que totalizou R\$78 milhões**, oriundo do custo de carregamento de um caixa mais robusto, da baixa contábil das despesas diferidas, *fees* de quitação antecipada e provisão de prêmio relativo ao *call* do Bond com vencimento em 2024 a ser realizado em julho de 2021.

A **SIMPAR** registrou no primeiro trimestre de 2021 uma Receita Bruta de R\$3,0 bilhões e EBITDA de R\$734 milhões, crescendo respectivamente 11,2% e 30,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com Margem EBITDA de 32,9% sobre a Receita Líquida de Serviços. Nosso **Lucro Líquido Ajustado foi de R\$204 milhões, 145% superior** em relação aos R\$83,2 milhões no 1T20, que desconsidera amortização de ágio na aquisição da Fadel e Transmoreno pela JSL no valor de R\$5,6 milhões no 1T21, bem como exclui a provisão de prêmio relativo ao *call* do Bond com vencimento em 2024, o qual manifestamos interesse em realizar em julho de 2021, no valor de R\$27,1 milhões. Nossa alavancagem foi de 3,7 vezes na relação dívida líquida/EBITDA, mesmo tendo realizado investimentos líquidos para crescimento (Capex) de R\$2,8 bilhões nos últimos doze meses findos no primeiro trimestre de 2021. Destacamos que a SIMPAR realizou recompras de ações de própria emissão (SIMH3) no montante de R\$263 milhões ao longo do 1T21, tendo por objetivo a maximização de valor ao acionista e para atender às obrigações assumidas perante os beneficiários de planos de remuneração baseados em ações, ao passo que ratificamos o nosso compromisso de executar a gradual desalavancagem do Grupo ao final do ano em comparação ao ano anterior.

Ao final do de março de 2021, houve intensificação dos cuidados e restrições com a pandemia da Covid-19 e também carência de insumos na cadeia de produção automotiva, o que ocasionou a paralisação temporária das principais montadoras no Brasil. Entretanto, não houve impacto significativo nos resultados da SIMPAR e suas controladas, que continuam a contribuir com eficiência e qualidade na prestação de serviços, trabalhando firme para garantir o funcionamento das principais indústrias locais e o abastecimento do Brasil e do Mundo. Buscamos a excelência nos serviços, sem relaxar os cuidados com a saúde e o bem estar de nossos colaboradores e sociedade.

A **JSL** inicia 2021 confiante pela comprovação da resiliência do negócio em 2020 e segue firme avançando na execução de seu planejamento estratégico. O foco nas nossas pessoas e nos clientes permitiram um crescimento orgânico com a expansão dos volumes transportados em alguns dos setores de atuação e a conquista de novos clientes. A JSL continua trabalhando ativamente para concluir novas aquisições, dando continuidade ao plano de crescimento inorgânico. Em linha com o planejamento da Companhia, anunciou no primeiro trimestre as aquisições da TPC e da Transportadora Rodomeu, ambas já aprovadas pelo CADE e que estão em processo de conclusão. Dessa forma, a JSL atingiu o melhor resultado trimestral de sua história, com Receita Líquida Total de R\$868,1 milhões, 25,1% superior ao 1T20, EBITDA de R\$127,6 milhões, alta de 15,7% na comparação com o mesmo período de 2020 e Lucro Líquido Ajustado de R\$47,7 milhões, crescimento de cinco vezes em relação ao 1T20, graças ao trabalho duro da nossa gente e dos movimentos estratégicos realizados em 2020.

Este primeiro trimestre também foi marcado por uma importante mudança na gestão da JSL: Em 15 de março, o Conselho de Administração aprovou o plano de sucessão do Diretor Presidente pelo qual o Sr. Ramon Peres Garcia de Alcaraz assumiu o cargo em sucessão ao Sr. Fernando Antonio Simões, que por sua vez passou a presidir o Conselho de Administração da JSL a partir de 14 de abril. O processo de sucessão possui um alinhamento de interesses benéfico para ambas as partes, uma vez que o Sr. Ramon se tornou também um dos principais acionistas individuais da JSL a partir do momento em que a Companhia assinou também um memorando para a aquisição de 25% do capital da Fadel Holding S.A. através de uma incorporação de ações.

A **Vamos** encerrou o 1T21 com sólidos resultados em todos os indicadores operacionais e financeiros. O crescimento continuou acelerado nos diferentes negócios, com expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de Locação, diversificação da carteira de clientes e maior integração das unidades de negócios. O Lucro líquido atingiu recorde de R\$73,2 milhões no 1T21, duas vezes maior em relação ao 1T20 e 34,9% maior comparado ao 4T20. Com a conclusão do processo de IPO, a Vamos encerrou o primeiro trimestre com uma sólida estrutura de capital e melhora no perfil da dívida, com uma alavancagem de 2,1x dívida líquida/EBITDA. A receita futura contratada (*backlog*) evoluiu para R\$4,2 bilhões, um aumento de 34,4% comparado ao fim de 2020, assegurando um robusto crescimento para todo o ano de 2021.

A **Movida** iniciou o ano com perspectivas positivas após o início da vacinação contra a COVID-19 e continuidade da alta demanda por locação de veículos, demonstrando rápida capacidade de adaptação em cenários complexos e consistência de sua estratégia, que combina crescimento com rentabilidade. A Movida encerrou o 1T21 com mais de 124 mil carros, com uma adição líquida de mais de 6 mil carros ante o 4T20. O Lucro Líquido totalizou R\$110 milhões, o dobro comparado aos R\$55 milhões do 1T20. O resultado foi positivamente impactado pela Receita Líquida de alugueis, que alcançou o maior patamar histórico, R\$530 milhões, contribuindo para o EBITDA de R\$305 milhões, em linha com o 4T20. A depreciação no 1T21 sofreu forte redução em função da dinâmica de preços de seminovos, que têm apreciado de forma consistente nos últimos meses. O valor trimestral anualizado por veículo no RAC (*rent-a-car*) atingiu R\$839, redução de 72% na comparação anual, enquanto no GTF (Gestão e Terceirização de Frotas) foi de R\$1.576, redução de 63%.

A **CS Brasil** demonstrou resiliência em seus resultados ao longo de mais um trimestre, sobretudo provenientes da atividade de GTF, que foi responsável por 98% do EBITDA da CS Brasil. A Receita Líquida de Serviços de GTF cresceu 22,2% na comparação anual com o 1T20 e 10,6% versus o 4T20, ao passo que a CS vem ocupando posição de destaque em seu segmento, sobretudo através das licitações eletrônicas, que representaram 91% do total das licitações por ela disputadas. O Lucro Operacional (EBIT) do 1T21 totalizou R\$63,3 milhões e foi 52,4% maior que no 1T20. A depreciação apresentou redução relevante no 1T21, -33,3% a/a e -34,4% t/t, em linha com as mudanças na dinâmica atual e perspectivas futuras acerca do mercado de veículos usados. O Lucro Líquido cresceu 91,4% na comparação anual, totalizando R\$31,0 milhões apesar do aumento da dívida líquida para expansão dos negócios.

A **Original** se adaptou com agilidade às novas condições de mercado impostas pela pandemia. O volume de vendas no varejo foi 22% menor no 1T21 versus 1T20; entretanto, dada a menor produção das montadoras, o ticket médio de veículos vendidos foi 22,9% maior no 1T21 versus 1T20, atingindo R\$72,1 mil, o que impulsionou a rentabilidade da Companhia, que atingiu Lucro Líquido de R\$5,0 milhões no 1T21, ou 21 vezes maior na comparação anual.

A **BBC** expandiu a oferta de leasing para clientes, com crescimento da carteira de crédito (VPL) em 11,5% no 1T21 versus 1T20, totalizando R\$186 milhões, bem como intensificou o desenvolvimento de sua plataforma digital e iniciou a oferta de crédito ao caminhoneiro com o objetivo de se tornar o principal meio de pagamento do ecossistema de transporte de cargas e aplicativos do Brasil.

**A SIMPAR está preparada para suportar um novo ciclo de desenvolvimento das controladas em 2021**, com foco no retorno esperado para os seus negócios e preservando sua disciplina de capital, baseando-se em uma cultura sólida e gente alinhada aos nossos valores. Estamos preparados, seja qual for o contexto, pois temos capacidade de nos ajustarmos a diferentes variáveis, perpetuando os valores e a cultura que nos diferenciam.



Iniciamos o ano de 2021 com a realização da **primeira reunião formal do Comitê de Sustentabilidade da SIMPAR**. A estratégia ASG (Ambiental, Social e Governança) de cada empresa do Grupo foi validada pelos membros do comitê, com ênfase nos projetos que serão conduzidos ao longo de 2021, bem como seus indicadores e metas. Foram destacados como objetivos a serem trabalhados pela SIMPAR projetos com foco em redução de emissões, desenvolvimento de pessoas, gestão de resíduos e melhores condições de vida para os caminhoneiros.

Após a emissão pela SIMPAR de dois **Sustainability-Linked Bonds (SLB)** no primeiro trimestre de 2021, a Companhia se comprometeu a implantar sua estratégia de descarbonização logo no início do ano. Com o objetivo de avançar com o tema e impulsionar ações e projetos em todas as empresas controladas, contratou uma consultoria especializada no tema e durante todo o ano direcionará esforços para aprofundar ainda mais em iniciativas para mitigação e compensação de suas emissões e, assim, atingir a meta definida nos SLBs de **reduzir em até 15% de suas emissões dos escopos 1, 2 e 3, até 2030**. Ainda buscando evoluir em relação ao tema, a SIMPAR formalizou sua adesão como **membro da Plataforma de Ação pelo Clima do Pacto Global da ONU**.

Buscando aprimorar cada vez mais o seu processo de relato, a Companhia publicou o seu **primeiro Relatório Anual Integrado após a reorganização societária**. Essa publicação busca prestar contas aos *stakeholders* de sua estratégia de negócios e das ações para o alcance dos objetivos assumidos, assim como demonstrar seu compromisso com todas as dimensões da sustentabilidade. O documento foi auditado por terceira parte independente e seguiu as Normas GRI (Global Reporting Initiative) e os princípios do Conselho Internacional para Relato Integrado (International Integrated Reporting Council – IIRC).

Como parte do projeto, realizamos a **atualização de nossa pesquisa de materialidade** com o apoio de consultoria externa. A partir deste processo, definimos os temas prioritários para a gestão da SIMPAR, validados pelo Comitê de Sustentabilidade e que estão disponíveis no documento para consulta em *hotsite* exclusivo e com recursos de acessibilidade como contraste, tamanho de fonte, teclas de atalho para navegação e audiodescrição em todas as páginas. Além da SIMPAR, as controladas Movida, JSL e Vamos também apresentaram seus resultados seguindo os mesmos padrões de transparência e qualidade.

Para acessar o *hotsite* e o **Relatório Anual Integrado 2020 da SIMPAR**, [clique aqui](#) ou utilize o QR code abaixo:



# I. Principais Destaques das Controladas

Apresentamos o resultado do 1T21 da SIMPAR e das suas controladas. As informações abaixo refletem 100% de seus desempenhos financeiros. Os números consolidados levam em consideração a soma das partes, bem como eliminações *intercompany* e resultados da Holding.

## JSL

- Receita Bruta Recorde de R\$1,0 bilhão no 1T21, +26% vs 1T20 e 6% maior que o 4T20
- EBIT Ajustado de R\$92,5 milhões no 1T21, +88% que no 1T20 e +65% versus 4T20
- Lucro Líquido Ajustado Recorde de R\$47,7 milhões no 1T21, 5x maior que no 1T20 e 56% maior que o 4T20

## Vamos

- Backlog (receita futura contratada) de R\$4,2 bilhões ao final do 1T21, +34% maior que no encerramento de 2020
- EBITDA de R\$204 milhões no 1T21, +47% comparado ao 1T20 e +15% em relação ao 4T20
- Lucro Líquido recorde de R\$73,2 milhões no 1T21, duas vezes maior em relação ao 1T20 e 35% maior versus o 4T20

## Movida

- RAC: Recorde na Receita Líquida no 1T21, chegando a R\$ 365 milhões, com EBITDA de R\$ 169 milhões
- GTF: Frota de 54 mil carros, com adição de 7 mil no 1T21 e recorde no volume de 3,8 milhões de diárias no 1T21
- Lucro Líquido Recorde em um primeiro trimestre de R\$110 milhões no 1T21, um crescimento de 99% versus 1T20

## CS Brasil

- Receita Líquida de Serviços de GTF totalizou R\$189 mm no 1T21, +22% a/a e +11% versus o 4T20
- Lucro Operacional de R\$63 mm no 1T21, 52% maior que no 1T20 e 47% superior ao 4T20
- Lucro Líquido de R\$31 mm no 1T21, +91% a/a e +68% t/t, apesar da maior dívida líquida para expansão dos negócios

## Original

- Volume de vendas no varejo de 2.091 unidades, 22% menor no 1T21 versus 1T20, dada a menor produção das montadoras
- Ticket médio de veículos vendidos 23% maior no 1T21 versus 1T20, atingindo R\$72,1 mil
- Lucro Líquido de R\$5,0 milhões no 1T21, 21x maior que 1T20, com ROIC 1T21 anualizado de 19,9%

## BBC

- Carteira de crédito (VPL) cresceu 12% no 1T21 versus 1T20, totalizando R\$186 milhões
- ROIC 1T21 UDM de 17,3%
- Lucro Líquido totalizou R\$1,4 milhão ante R\$2,0 milhões no 1T20

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T21						
	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Original	BBC	SIMPAR
<b>Receita Líquida</b>	<b>868,1</b>	<b>520,4</b>	<b>804,9</b>	<b>253,2</b>	<b>177,4</b>	<b>10,3</b>	<b>2.620,1</b>
Receita Líquida de Serviços	853,2	477,5	530,3	189,1	176,5	10,3	2.229,0
Receita Líquida Venda Ativos	14,9	42,9	274,5	64,0	1,0	-	391,1
<b>EBITDA</b>	<b>127,8</b>	<b>204,0</b>	<b>304,5</b>	<b>90,7</b>	<b>12,3</b>	<b>3,6</b>	<b>733,7</b>
Margem (% ROL de Serviços)	15,0%	42,7%	57,4%	48,0%	7,0%	35,1%	32,9%
<b>EBIT</b>	<b>84,0</b>	<b>131,2</b>	<b>242,3</b>	<b>63,3</b>	<b>8,3</b>	<b>3,6</b>	<b>516,7</b>
Margem (% ROL de Serviços)	9,8%	27,5%	45,7%	33,5%	4,7%	35,0%	23,2%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>92,5</b>	-	-	-	-	-	<b>525,2</b>
Margem (% ROL de Serviços)	10,8%	-	-	-	-	-	23,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(32,1)</b>	<b>(24,0)</b>	<b>(76,7)</b>	<b>(16,6)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(229,8)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>42,1</b>	<b>73,2</b>	<b>109,5</b>	<b>31,0</b>	<b>5,0</b>	<b>1,4</b>	<b>171,2</b>
Margem (% ROL)	4,8%	14,1%	13,6%	12,2%	2,8%	13,4%	6,5%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>47,7</b>	-	-	-	-	-	<b>203,8</b>
Margem (% ROL)	5,5%	-	-	-	-	-	7,8%

OBSERVAÇÃO: Reconciliação dos números ajustados nos anexos.



Para acessar o *press release* completo dos resultados do 1T21 da JSL, [clique aqui](#)

## 1. Principais destaques financeiros

Informações Financeiras (R\$ milhões)	JSL					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>832,3</b>	<b>986,0</b>	<b>1.049,4</b>	<b>+26,1%</b>	<b>+6,4%</b>	<b>3.604,1</b>
Deduções da Receita	(138,5)	(167,9)	(181,2)	+30,8%	+7,9%	(602,9)
<b>Receita Líquida</b>	<b>693,8</b>	<b>818,2</b>	<b>868,1</b>	<b>+25,1%</b>	<b>+6,1%</b>	<b>3.001,2</b>
Receita Líquida de Serviços	656,3	789,1	853,2	+30,0%	+8,1%	2.853,3
Receita Líquida Venda Ativos	37,5	29,0	14,9	-60,3%	-48,6%	147,9
<b>Custos Totais</b>	<b>(626,0)</b>	<b>(726,3)</b>	<b>(738,0)</b>	<b>+17,9%</b>	<b>+1,6%</b>	<b>(2.637,2)</b>
Custo de Serviços	(588,0)	(699,2)	(724,4)	+23,2%	+3,6%	(2.494,8)
Custo Venda de Ativos	(38,0)	(27,0)	(13,6)	-64,2%	-49,7%	(142,4)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>67,8</b>	<b>91,9</b>	<b>130,2</b>	<b>+92,0%</b>	<b>+41,7%</b>	<b>364,0</b>
Despesas Operacionais	(18,5)	(35,9)	(46,2)	+149,7%	+28,7%	(133,9)
<b>EBIT</b>	<b>49,3</b>	<b>56,0</b>	<b>84,0</b>	<b>+70,4%</b>	<b>+50,0%</b>	<b>230,1</b>
Margem (% ROL de Serviços)	7,5%	7,1%	9,8%	+2,3 p.p.	+2,7 p.p.	8,1%
<b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>49,3</b>	<b>56,0</b>	<b>92,5</b>	<b>+87,6%</b>	<b>+65,2%</b>	<b>238,6</b>
Margem (% ROL de Serviços)	7,5%	7,1%	10,8%	+3,3 p.p.	+3,7 p.p.	8,4%
Resultado Financeiro	(44,3)	(45,3)	(32,1)	-27,5%	-29,1%	(172,6)
Impostos	4,4	19,8	(9,8)	-	-149,5%	16,2
<b>Lucro Líquido</b>	<b>9,4</b>	<b>30,5</b>	<b>42,1</b>	<b>+348,4%</b>	<b>+38,0%</b>	<b>73,7</b>
Margem (% ROL)	1,4%	3,7%	4,8%	+3,4 p.p.	+1,1 p.p.	2,5%
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>9,4</b>	<b>30,5</b>	<b>47,7</b>	<b>+408,0%</b>	<b>+56,4%</b>	<b>79,3</b>
Margem (% ROL)	1,4%	3,7%	5,5%	+4,1 p.p.	+1,8 p.p.	2,6%
<b>EBITDA</b>	<b>110,3</b>	<b>121,1</b>	<b>127,8</b>	<b>+15,9%</b>	<b>+5,5%</b>	<b>449,1</b>
Margem (% ROL de Serviços)	16,8%	15,3%	15,0%	-1,8 p.p.	-0,3 p.p.	15,7%

### 1.a. Consolidado

A JSL iniciou 2021 com confiança pela comprovação da resiliência do negócio em 2020 e seguiu firme na execução de seu planejamento estratégico. A Companhia manteve o foco nas pessoas e nos clientes, que permitiram um crescimento orgânico com a expansão dos volumes transportados em alguns dos setores de atuação e a conquista de novos clientes. O trimestre também foi marcado por uma importante mudança na gestão da Companhia já que, em 15 de março, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a nomeação do **Sr. Ramon Peres Garcia de Alcaraz** para ocupar, a partir de 14 de abril de 2021, o cargo de Diretor Presidente em **sucessão ao Sr. Fernando Antonio Simões, que nessa mesma data passou a presidir o Conselho de Administração da JSL.**

A **Receita Bruta de Serviços** apresentou crescimento de 30,3% na comparação com o 1T20 e 8,2% em relação ao 4T20. Este aumento está atrelado ao crescimento de operações dedicadas no setor de papel e celulose, armazenagem e gestão e terceirização de frotas com serviços, além da consolidação da Fadel e Transmoreno. Os números da TPC e Rodomeu não estão consolidados nestas informações. A **Receita Bruta de Venda de Ativos** recuou pela redução da desmobilização de ativos em operação e conseqüente redução do estoque de ativos.

O **Custo de Serviços** aumentou 23,2%, inferior aos 30,0% da **Receita Líquida de Serviços** em relação ao 1T20. Em relação ao 4T20, os Custos de Serviços aumentaram 3,6%, sobretudo devido ao custo de combustível e peças e pneus, que foi balanceado pelo ajuste dos custos com **Depreciação / Amortização**, dada a mudança relevante no comportamento do mercado de seminovos, que por sua vez levou a uma apreciação do preço de venda da base de ativos da Companhia. Os ajustes realizados visam equalizar o valor residual dos ativos com seu preço de venda a fim de manter o foco operacional da Companhia e não na lucratividade do ciclo de compra e venda de ativos. As aquisições recentes têm mantido sua depreciação padrão, uma vez que o valor de aquisição já está atualizado e não são necessários ajustes neste momento.

O **EBIT** registrou crescimento de 50,0% em relação ao 4T20, também impactado pela consolidação integral das controladas Fadel e Transmoreno, que suportou o incremento de 2,7 p.p., elevando a  **margem EBIT** para **9,8%**. O **EBITDA** atingiu R\$127,8 milhões, alta de 15,9% na comparação com o 1T20 e de 5,5% em relação ao trimestre anterior, seguindo a tendência da **Receita Líquida**. A **Margem EBITDA** foi 15,0% no 1T21, absorvendo o aumento de custos de insumos e combustível no período, ainda não impactado pelos reajustes aplicáveis aos contratos. Desconsiderados os reembolsos de custos recebidos pela desmobilização de um contrato no 1T20, o crescimento da Margem EBITDA seria de 2,8 p.p.

O **Lucro líquido** consolidado alcançou R\$ 42,1 milhões, 348% superior ao 1T20 e 38% em relação ao 4T20 como reflexo do foco na revisão de custos e gestão de endividamento da Companhia, bem como pelos resultados apresentados pela Fadel e Transmoreno. O resultado contempla os efeitos da amortização da alocação do preço de aquisição referente a Fadel e a Transmoreno, de R\$ 5,6 milhões. Desconsiderados os efeitos dessa amortização, o Lucro Líquido Ajustado seria de R\$47,7 milhões.

## 1.b. Asset-Light

Asset-Light (R\$ milhões)	JSL					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>580,3</b>	<b>627,7</b>	<b>631,4</b>	<b>+8,8%</b>	<b>+0,6%</b>	<b>2.249,2</b>
Deduções da Receita	(107,1)	(118,2)	(118,1)	+10,3%	-0,1%	(420,2)
<b>Receita Líquida</b>	<b>473,2</b>	<b>509,5</b>	<b>513,3</b>	<b>+8,5%</b>	<b>+0,7%</b>	<b>1.829,1</b>
Custos Totais	(425,8)	(460,7)	(447,7)	+5,1%	-2,8%	(1.649,1)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>47,4</b>	<b>48,8</b>	<b>65,7</b>	<b>+38,6%</b>	<b>+34,6%</b>	<b>180,0</b>
Despesas Operacionais	(24,3)	(9,2)	(29,6)	+21,8%	+222,9%	(78,1)
<b>EBIT</b>	<b>23,1</b>	<b>39,7</b>	<b>36,1</b>	<b>+56,3%</b>	<b>-9,1%</b>	<b>101,9</b>
Margem (% ROL de Serviços)	5,0%	8,0%	7,1%	+2,1 p.p.	-0,9 p.p.	5,7%
<b>EBITDA</b>	<b>64,1</b>	<b>81,8</b>	<b>64,5</b>	<b>+0,6%</b>	<b>-21,2%</b>	<b>241,9</b>
Margem (% ROL de Serviços)	13,9%	16,4%	12,7%	-1,2 p.p.	-3,7 p.p.	13,6%

A Receita Líquida de Serviços atingiu R\$507,6 milhões no 1T21, um aumento de 10,3% na comparação com o 1T20 e 2% quando comparado com o 4T20, reflexo da sazonalidade natural do negócio e também pontualmente impactada pela paralização ocorrida no setor automotivo no final de março. Na comparação anual além da consolidação da Transmoreno nesse segmento, a JSL também apresentou crescimento principalmente nos negócios de armazenamento e transporte de cargas no segmento de máquinas pesadas.

No 1T21, os Custos de Serviços totalizaram R\$441 milhões, redução de 1,7% na comparação com o 4T20. A linha de Pessoal, com alta de 10,4% na comparação com o 1T20, reflete os impactos da consolidação da controlada Transmoreno e aumento na base de colaboradores no período. O aumento de custos com combustíveis e lubrificantes (26,9% a/a) e peças, pneus, manutenção (21,8% a/a) refletem, além da consolidação de empresas adquiridas, os aumentos percebidos no período e a ampliação de nossas operações. Em relação à depreciação e amortização, no 4T20 houve uma baixa contábil de benfeitorias e outros ajustes em imóveis que foram desmobilizados no valor de R\$8,6 milhões; portanto, se desconsiderarmos esse efeito, a variação ajustada seria de 41,8% em relação ao 1T21. Impactando este número também temos uma revisão dos Contratos de aluguel de alguns dos principais imóveis e, com isso, o realinhamento da vida útil dos contratos e prazo de depreciação das benfeitorias realizadas.

No 1T21, o EBITDA totalizou R\$64,5 milhões, em linha com o 1T20; porém, houve recuo na comparação com o 4T20 como reflexo da sazonalidade e do incremento de custos, descritos acima. A Margem EBITDA acompanhou essa redução, uma vez que os reajustes dos fretes e insumos já aconteceram e os reajustes dos contratos com clientes serão absorvidos ao decorrer do próximo trimestre de forma prospectiva. Esses dados evidenciam a sazonalidade do negócio e particularmente na operação leve em ativos, tradicionalmente menor no primeiro trimestre do ano.



## 1.b. Asset-Heavy

Asset-Heavy (R\$ milhões)	JSL					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>251,9</b>	<b>358,3</b>	<b>418,0</b>	<b>+65,9%</b>	<b>+16,7%</b>	<b>1.354,9</b>
Deduções da Receita	(31,4)	(49,7)	(63,1)	+101,0%	+27,0%	(182,8)
<b>Receita Líquida</b>	<b>220,6</b>	<b>308,6</b>	<b>354,8</b>	<b>+60,8%</b>	<b>+15,0%</b>	<b>1.172,1</b>
Custos Totais	(200,2)	(265,6)	(290,3)	+45,0%	+9,3%	(988,1)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>20,4</b>	<b>43,1</b>	<b>64,5</b>	<b>+216,3%</b>	<b>+49,7%</b>	<b>184,0</b>
Despesas Operacionais	5,8	(26,8)	(16,6)	-	-38,1%	(55,8)
<b>EBIT</b>	<b>26,2</b>	<b>16,3</b>	<b>47,8</b>	<b>+82,7%</b>	<b>+193,3%</b>	<b>128,2</b>
Margem (% ROL de Serviços)	13,3%	5,6%	13,8%	+0,5 p.p.	+8,2 p.p.	11,9%
<b>EBITDA</b>	<b>46,2</b>	<b>39,4</b>	<b>63,4</b>	<b>+37,2%</b>	<b>+60,9%</b>	<b>207,2</b>
Margem (% ROL de Serviços)	23,5%	13,5%	18,3%	-5,2 p.p.	+4,8 p.p.	19,2%

No 1T21, a JSL apresentou crescimento de 76,2% na comparação com o 1T20 e 18,6% quando comparado com o 4T20, refletindo o crescimento orgânico do segmento e também a consolidação do 1T completo da FADEL. Além da operação da Fadel, verificamos um crescimento mais relevante em setores como o florestal e de óleo e gás.

No 1T21, os Custos de Serviços totalizaram R\$283,4 milhões, um aumento de 13,1% na comparação com o 4T20 – percentual inferior ao da variação da Receita Líquida de Serviços, mesmo com a adição da Fadel. Pelo perfil operacional, os custos com Pessoal foram impactados pela necessidade de manter contingência para mitigar possíveis rupturas por surto sanitário da COVID-19. Os insumos como combustível, peças e pneus também apresentaram alta significativa no período, que se somaram ao aumento de volume das operações e a consolidação da Fadel nos números do segmento. Neste segmento, os custos com depreciação e amortização apresentaram redução, também pela revisão das taxas de depreciação aplicável aos ativos pela mudança da dinâmica de mercado, como já comentada.

No 1T21, a Margem EBITDA foi 18,3%, 4,8 p.p. maior que no 4T20, devido à sazonalidade normal dos negócios das operações do segmento florestal e de mineração, que apresentam o retorno de suas margens aos valores normais a partir do primeiro trimestre. A melhoria da margem EBITDA também pode ser atribuída a consolidação integral da FADEL no período.

## 2. Estrutura de capital

A JSL finalizou o trimestre com um prazo de amortização da dívida líquida de 3,8 anos, com um custo médio da dívida líquida após os impostos de 4,0% no 1T21 ante 3,4% no 4T20, reflexo do aumento do IPCA e CDI observados no período.

O indicador de alavancagem Dívida Líquida/ EBITDA 1T21, considerando a dívida líquida e EBITDA UDM, com data-base de março de 2021 da Fadel e Transmoreno foi de 3,1x. A relação Dívida líquida/EBITDA Adicionado apresentou uma alavancagem de 2,4x. Esta posição de alavancagem gera uma oportunidade para crescimento orgânico e via aquisições respeitando os níveis adequados de alavancagem considerados pela administração e *covenants* financeiros da Companhia.

## 3. Retorno

O ROIC trimestral anualizado ex-ágio da JSL foi **10,5%**, o que demonstra um aumento das nossas margens, fruto da melhora operacional e retomada das atividades. Adicionalmente, o ROIC anualizado inclui as aquisições de Transmoreno e Fadel, que passamos a consolidar a partir de 30/10/2020 e 17/11/2020 respectivamente.



📍 Para acessar o comentário de desempenho completo dos resultados do 1T21 da Vamos, [clique aqui](#)

## 1. Principais destaques financeiros

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>326,7</b>	<b>460,8</b>	<b>566,6</b>	<b>+73,4%</b>	<b>+23,0%</b>	<b>1.901,6</b>
Deduções da Receita	(31,2)	(37,5)	(46,2)	+48,2%	+23,1%	(163,5)
<b>Receita Líquida</b>	<b>295,5</b>	<b>423,3</b>	<b>520,4</b>	<b>+76,1%</b>	<b>+23,0%</b>	<b>1.738,1</b>
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>249,7</b>	<b>377,1</b>	<b>477,5</b>	<b>+91,3%</b>	<b>+26,6%</b>	<b>1.567,4</b>
Locações	145,7	182,8	199,2	+36,7%	+8,9%	704,1
Concessionárias	104,0	194,3	278,4	+167,6%	+43,3%	862,1
<b>Receita Líquida Venda Ativos</b>	<b>45,8</b>	<b>46,2</b>	<b>42,9</b>	<b>-6,4%</b>	<b>-7,1%</b>	<b>170,7</b>
<b>Custos Totais</b>	<b>(186,1)</b>	<b>(273,1)</b>	<b>(337,8)</b>	<b>+81,6%</b>	<b>+23,7%</b>	<b>(1.147,2)</b>
Custo de Serviços	(141,7)	(233,7)	(303,4)	+114,1%	+29,8%	(994,5)
Custo Venda de Ativos	(44,4)	(39,3)	(34,5)	-22,4%	-12,4%	(152,7)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>109,4</b>	<b>150,2</b>	<b>182,6</b>	<b>+66,8%</b>	<b>+21,6%</b>	<b>590,9</b>
Despesas Operacionais	(29,8)	(47,2)	(51,4)	+72,7%	+8,8%	(169,8)
<b>EBIT</b>	<b>79,7</b>	<b>103,0</b>	<b>131,2</b>	<b>+64,6%</b>	<b>+27,4%</b>	<b>421,1</b>
Margem (% ROL de Serviços)	31,9%	27,3%	27,5%	-4,4 p.p.	+0,2 p.p.	26,9%
Resultado Financeiro	(27,4)	(25,2)	(24,0)	-12,2%	-4,7%	(108,8)
Impostos	(15,7)	(23,4)	(33,9)	+115,7%	+44,5%	(96,4)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>36,6</b>	<b>54,3</b>	<b>73,2</b>	<b>+100,3%</b>	<b>+34,9%</b>	<b>215,9</b>
Margem (% ROL)	12,4%	12,8%	14,1%	+1,7 p.p.	+1,3 p.p.	12,4%
<b>EBITDA</b>	<b>138,8</b>	<b>177,3</b>	<b>204,0</b>	<b>+47,0%</b>	<b>+15,1%</b>	<b>704,0</b>
Margem (% ROL de Serviços)	55,6%	47,0%	42,7%	-12,9 p.p.	-4,3 p.p.	44,9%

### 1.a. Consolidado

A Vamos encerrou o primeiro trimestre de 2021 com **sólidos resultados em todos os indicadores operacionais e financeiros**. O crescimento continuou acelerado nos diferentes negócios, passando pela expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de Locação, diversificação da carteira de clientes, maior integração das nossas unidades de negócios, crescimento da Receita Líquida, Lucro Líquido e EBITDA, reforçando a **resiliência do modelo de negócios**.

No 1T21, a Receita Líquida de Serviços consolidada cresceu 91,3% quando comparada ao 1T20. A Receita Líquida consolidada (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 76,1% em comparação ao 1T20, com **crescimento significativo em todos os negócios**.

O EBIT totalizou R\$131,2 milhões no 1T21, representando um aumento de 64,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. Todos os segmentos de negócios tiveram melhora no EBIT, em função do **crescimento orgânico em todos os segmentos com ganho de escala e produtividade**.

O EBITDA consolidado totalizou R\$204,0 milhões no 1T21, representando um crescimento de 47,0% comparado ao 1T20. Assim como a melhora na margem EBIT, tivemos uma **melhora na margem EBITDA em todos os segmentos de negócios**. O segmento de Locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA, correspondendo a 86% do EBITDA da Vamos no 1T21, com crescimento de 33,8% em relação ao mesmo período de 2020.

O **Lucro Líquido atingiu a marca recorde de R\$73,2 milhões** no 1T21, duas vezes maior comparado ao 1T20, o melhor resultado já apurado pela Vamos. Esse resultado é decorrente do forte crescimento orgânico em todos os segmentos de negócio com muito foco e disciplina na execução.

No 1T21 a **Vamos concluiu sua oferta pública de ações**, com captação líquida primária de R\$842 milhões e encerrou o trimestre com uma forte posição de caixa, mesmo em um período de alto crescimento. A Vamos está pronta para impulsionar a escalabilidade do negócio e fortalecer ainda mais as bases operacionais, de controles e tecnologia, com o objetivo de sustentar e acelerar o crescimento de seus negócios.

## 1.b. Locação

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos - Locação					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Líquida</b>	<b>191,3</b>	<b>229,0</b>	<b>242,1</b>	<b>+26,5%</b>	<b>+5,7%</b>	<b>875,0</b>
Receita Líquida de Serviços	145,7	182,8	199,2	+36,7%	+8,9%	704,1
Receita Líquida Venda Ativos	45,7	46,2	42,9	-6,1%	-7,1%	170,9
<b>EBITDA</b>	<b>130,7</b>	<b>159,0</b>	<b>174,9</b>	<b>+33,8%</b>	<b>+10,0%</b>	<b>623,6</b>
Margem (% ROL de Serviços)	89,7%	86,9%	87,8%	-1,9 p.p.	+0,9 p.p.	88,6%
<b>EBIT</b>	<b>74,7</b>	<b>87,6</b>	<b>104,2</b>	<b>+39,5%</b>	<b>+19,0%</b>	<b>352,1</b>
Margem (% ROL de Serviços)	51,3%	47,9%	52,3%	+1,0 p.p.	+4,4 p.p.	50,0%

A Vamos encerrou o 1T21 com uma frota total de 16.025, sendo 13.575 caminhões e implementos e 2.450 máquinas e equipamentos, em linha com a estratégia de mix de ativos com foco em caminhões, 85% da frota atual.

O segmento de Locação apresentou crescimento na receita líquida de serviços de 36,7% no 1T21 ante o 1T20, comprovando a forte tendência de crescimento do modelo de negócios com contratos de longo prazo (padrão de 5 anos), sobretudo devido ao aumento da capilaridade comercial, com apoio de ferramentas de tecnologia para acelerar a estratégia *go-to-market*. Além disso, a Vamos manteve o foco na geração de valor para os clientes, com assinatura de contratos com serviços de manutenção, alcançando uma Receita Líquida com serviços de R\$63,2 milhões, representando um aumento de 51,4% em relação ao mesmo período em 2020.

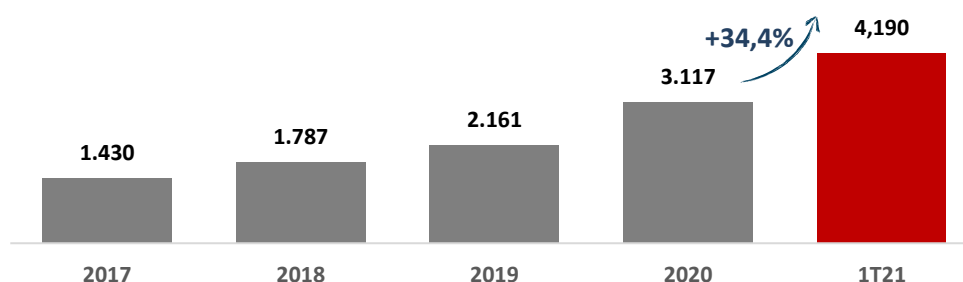
A Vamos vendeu 285 caminhões e máquinas seminovos no 1T21, atingindo uma Receita Líquida de R\$43,5 milhões e uma margem bruta de 19,6% ante 3,0% no 1T20. O estoque de seminovos atingiu R\$25,9 milhões, 71% menor comparado ao final do 1T20, representando 1,8 mês de vendas, o menor nível de estoque dos últimos anos. O baixo volume de estoque, associado ao volume de vendas e a margem bruta apurados comprovam a resiliência do modelo de negócios e a capacidade de vender 100% dos ativos nas 11 lojas distribuídas estrategicamente pelo país.

O EBIT da Locação atingiu R\$104,2 milhões no 1T21, um crescimento de 39,5% comparado ao 1T20, em função do crescimento orgânico, com a assinatura de novos contratos de longo prazo. O EBITDA da Locação totalizou R\$174,9 milhões no 1T21, um aumento de 33,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.

A Vamos avançou na diversificação de sua carteira de clientes e setores de atuação através de uma equipe comercial com maior abrangência e capilaridade. Assinou 241 novos contratos apenas no 1T21, totalizando 852 contratos ao final do período. A carteira de clientes abrange 416 clientes no 1T21 versus 319 no ano de 2020 em diversos setores da economia. Essa diversificação trouxe maior solidez e avenidas de crescimento com atuação em novos perfis de clientes e novos setores.

A receita futura contratada (“backlog”) em 31 de março de 2021 atingiu R\$4,2 bilhões, um aumento de 34,4% em relação a 31 de dezembro de 2020, representando aproximadamente 4,0 anos de receita contratada de Locação quando comparado à receita bruta de serviços de Locação dos últimos doze meses (R\$ 785,9 milhões).

### Receita Futura Contratada (Backlog) – R\$ milhões



## 1.c. Concessionárias

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos - Concessionárias					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Líquida	104,2	194,3	278,4	+167,2%	+43,3%	863,1
EBITDA	8,0	18,4	29,1	+263,0%	+58,8%	80,4
Margem (% ROL de Serviços)	7,7%	9,5%	10,5%	+2,8 p.p.	+1,0 p.p.	9,3%
EBIT	5,0	15,4	26,9	+440,0%	+75,2%	69,0
Margem (% ROL de Serviços)	4,8%	7,9%	9,7%	+4,9 p.p.	+1,8 p.p.	8,0%

No 1T21 a Vamos assinou contrato de aquisição da Monarca, uma rede de concessionárias da marca Valtra com 4 lojas no Mato Grosso. Em adição, assinou contrato de nomeação para se tornar concessionário de mais uma loja FENDT também no Mato Grosso, atingindo o total de 4 lojas da FENDT, duas já em operação e duas com início de operação previsto para o segundo semestre de 2021. Desta forma, a Vamos conta com 39 lojas com produtos de alta qualidade, oferecendo aos clientes todo o portfólio de serviços de forma integrada.

A Receita Líquida de Concessionárias no 1T21 foi de R\$278,4 milhões, representando um crescimento 2,7x em relação ao 1T20. Houve excelente desempenho para todas as Concessionárias, com destaque para as de máquinas agrícolas VALTRA, com a Receita Líquida 3,0x maior que o 1T20, bem como a contribuição de 14% da Receita Líquida de FENDT no total das Concessionárias. As Concessionárias de caminhões TRANSRIO também tiveram bom desempenho, com crescimento de 59% em relação ao 1T20. As Concessionárias KOMATSU também contribuíram positivamente, dada a consolidação do negócio que se iniciou no 1T20. O EBIT das Concessionárias atingiu R\$26,9 milhões no 1T21, representando um expressivo crescimento 5,4x, comparado ao mesmo período do ano anterior, dado ao aumento significativo no volume de vendas das Concessionárias de caminhões TRANSRIO e das Concessionárias de máquinas agrícolas VALTRA no período. O EBITDA de Concessionárias foi de R\$29,1 milhões no 1T21, representando um aumento 3,6x comparado ao mesmo período do ano anterior.

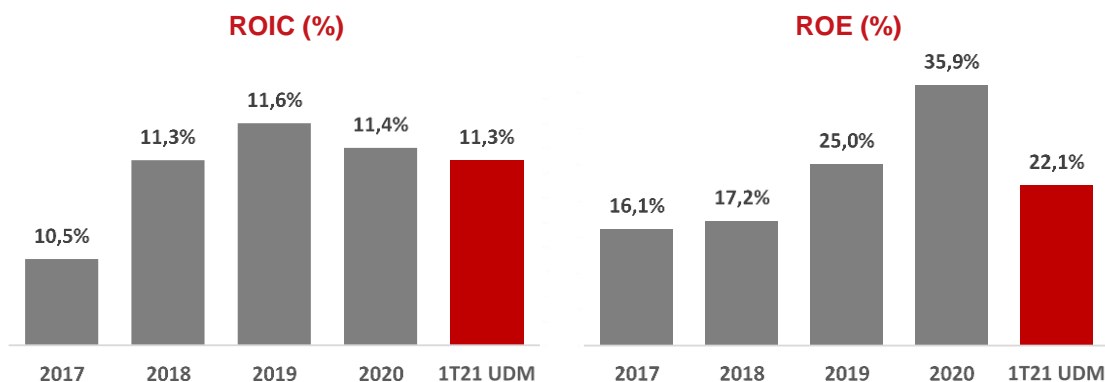
## 2. Estrutura de capital

No 1T21, a Vamos concluiu sua oferta pública de ações, com captação líquida primária de R\$842 milhões, encerrando o 1T21 com uma forte posição de caixa e aplicações financeiras de R\$813,5 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 8,6x. A dívida líquida fechou em R\$1,5 bilhão, com a alavancagem medida pela Dívida líquida/EBITDA de 2,1x no 1T21, contra 3,2x no 1T20, comprovando a forte geração de caixa dos negócios, mesmo em um período de alto crescimento.

Para maximizar a estrutura de capital, a Vamos pré-pagou R\$420 milhões de dívidas que estavam no curto prazo, o que permitirá uma economia de aproximadamente R\$9 milhões de despesas financeiras no ano. Encerrou o 1T21 com o prazo médio da dívida em 4,5 anos e com redução no custo médio da dívida de 3,8% em mar/20 para 3,3% em mar/21. É válido ressaltar que 100% da exposição da dívida está *hedged* para a flutuação do CDI, com a contração de um *cap* médio de 6,86% para o CDI.

## 3. Retorno

Nos últimos 12 meses findos no 1T21, a Vamos atingiu 11,3% de ROIC e 22,1% de ROE. Enquanto o ROIC apresenta estabilidade em relação ao ano de 2020, o ROE tem um impacto inicial pela oferta primária de ações.



# Movida



Para acessar o *press release* completo dos resultados do 1T21 da MOVIDA, [clique aqui](#)

## 1. Principais destaques financeiros

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Movida					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.076,5</b>	<b>1.058,2</b>	<b>876,3</b>	<b>-18,6%</b>	<b>-17,2%</b>	<b>4.119,5</b>
Deduções da Receita	(65,4)	(67,5)	(71,4)	+9,3%	+5,8%	(240,5)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.011,2</b>	<b>990,7</b>	<b>804,9</b>	<b>-20,4%</b>	<b>-18,8%</b>	<b>3.879,0</b>
Receita Líquida de Serviços	452,0	500,0	530,3	+17,3%	+6,1%	1.723,8
Receita Líquida Venda Ativos	559,2	490,7	274,5	-50,9%	-44,1%	2.155,2
<b>Custos Totais</b>	<b>(758,9)</b>	<b>(609,5)</b>	<b>(406,0)</b>	<b>-46,5%</b>	<b>-33,4%</b>	<b>(2.721,6)</b>
Custo de Serviços	(234,0)	(213,7)	(191,3)	-18,2%	-10,5%	(812,2)
Custo Venda de Ativos	(525,0)	(395,7)	(214,6)	-59,1%	-45,8%	(1.909,3)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>252,2</b>	<b>381,2</b>	<b>398,9</b>	<b>+58,2%</b>	<b>+4,6%</b>	<b>1.157,4</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(134,3)</b>	<b>(161,1)</b>	<b>(156,6)</b>	<b>+16,6%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(551,0)</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>117,9</b>	<b>220,1</b>	<b>242,3</b>	<b>+105,6%</b>	<b>+10,1%</b>	<b>606,4</b>
Margem (% ROL de Serviços)	26,1%	44,0%	45,7%	+19,6 p.p.	+1,7 p.p.	35,2%
Resultado Financeiro	(45,2)	(36,9)	(76,7)	+69,8%	+107,7%	(196,8)
Impostos	(17,6)	(44,5)	(56,2)	+218,5%	+26,2%	(121,6)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>55,1</b>	<b>138,7</b>	<b>109,5</b>	<b>+98,7%</b>	<b>-21,1%</b>	<b>288,0</b>
Margem (% ROL)	5,4%	14,0%	13,6%	+8,2 p.p.	-0,4 p.p.	7,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>225,1</b>	<b>305,3</b>	<b>304,5</b>	<b>+35,3%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>974,3</b>
Margem (% ROL de Serviços)	49,8%	61,1%	57,4%	+7,6 p.p.	-3,7 p.p.	56,5%

### 1.a. Consolidado

A Movida iniciou o ano com perspectivas positivas após o início da vacinação contra a COVID-19 e continuidade da alta demanda por locação de veículos, demonstrando **rápida capacidade de adaptação** em cenários complexos e consistência de sua estratégia, que combina **crescimento com rentabilidade**. O **Lucro Líquido totalizou R\$110 milhões, o dobro comparado aos R\$55 milhões do 1T20**. Esses números são resultado da estratégia de priorizar o atendimento de nossos clientes de aluguel em alta temporada, ao mesmo tempo que a frota continua a crescer.

De maneira geral, **todas as margens consolidadas apresentaram expansão na comparação anual**. Esta performance confirma a resiliência das operações mesmo em cenários desafiadores como a pandemia do COVID-19. O EBITDA atingiu R\$305 milhões no 1T21, em linha com o 4T20, com destaque para a evolução de 24 p.p. e 11 p.p. na margem bruta ante o 1T20 e 4T20.

Mesmo com um menor número de vendas de veículos devido à priorização do RAC e do crescimento de GTF, **Seminovos apresentou fortes resultados**, com um volume de mais de 5 mil carros vendidos no 1T21, receita de R\$275 milhões e ticket médio recorde de R\$52 mil, **com recorde histórico em margem bruta de 22% e EBITDA de R\$36,3 milhões no período**. A estratégia de preços e a agilidade de adaptação aos canais digitais também contribuíram para o resultado sólido observado em Seminovos, possibilitando foco total no varejo.

A Movida encerrou o 1T21 com mais de 124 mil carros, com uma adição líquida de mais de 6 mil carros ante o 4T20. **A depreciação no 1T21 sofreu forte redução em função da dinâmica de preços de seminovos**, que têm apreciado de forma consistente nos últimos meses. O valor trimestral anualizado por veículo no RAC atingiu R\$839, redução de 72% na comparação anual, enquanto no GTF foi de R\$1.576, redução de 63%.

A Movida terminou o trimestre com uma alavancagem de 3,2x, refletindo a retomada do crescimento, principalmente em GTF. No 1T21 foi liquidado o **primeiro Sustainability Linked Bond do setor de aluguel de carros no mundo**,

US\$500 milhões com prazo de pagamento de 10 anos e custo anual de 5,25%. Esta captação permitiu alterar estruturalmente o perfil de amortização das dívidas, **alongando o prazo médio para 6 anos**, bem como a realização de **pré-pagamentos no montante de R\$1,2 bilhão no 1T21**, com custo extraordinário de cerca de R\$ 10 milhões, aliado ao carregamento negativo temporário, estimado em R\$ 15 milhões adicionais nas despesas financeiras do trimestre.

## 1.b. RAC (rent-a-car)

Informações - RAC (R\$ milhões)	Movida - RAC					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Líquida</b>	<b>325,4</b>	<b>359,0</b>	<b>365,1</b>	<b>+12,2%</b>	<b>+1,7%</b>	<b>1.168,0</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>156,3</b>	<b>206,7</b>	<b>233,0</b>	<b>+49,1%</b>	<b>+12,7%</b>	<b>597,3</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>48,0%</i>	<i>57,6%</i>	<i>63,8%</i>	<i>+15,8 p.p.</i>	<i>+6,2 p.p.</i>	<i>51,1%</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>134,7</b>	<b>162,3</b>	<b>168,7</b>	<b>+25,3%</b>	<b>+4,0%</b>	<b>495,5</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>41,4%</i>	<i>45,2%</i>	<i>46,2%</i>	<i>+4,8 p.p.</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>42,4%</i>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>70,8</b>	<b>109,9</b>	<b>134,2</b>	<b>+89,5%</b>	<b>+22,1%</b>	<b>267,9</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>21,8%</i>	<i>30,6%</i>	<i>36,8%</i>	<i>+15,0 p.p.</i>	<i>+6,2 p.p.</i>	<i>22,9%</i>
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(2.125,0)	(3.357,7)	(2.763,1)	+30,0%	-17,7%	(2.763,1)
Diária Média por Veículo (R\$)	83,4	84,4	81,7	-2,0%	-3,1%	74,0
Taxa de Ocupação (%)	75,2%	84,4%	79,3%	+4,1 p.p.	-5,1 p.p.	79,8%

A Movida manteve sua frota operacional estável na comparação anual, atingindo 65 mil carros no 1T21, o que permitiu 5 milhões de diárias em RAC e Receita Líquida de R\$365 milhões, ambos recordes históricos que comprovam a força do negócio e a contínua evolução da Companhia. As iniciativas tecnológicas como o Web Check-in continuam a contribuir para uma alta taxa de ocupação, 79% no 1T21 e com ticket médio de R\$82, que levaram a um crescimento da receita por carro de 12,6% na comparação com 1T20, com valor de R\$2.131 mensais.

Os custos de RAC tiveram uma queda de R\$37 milhões, 21,9%, no 1T21 em relação ao 1T20 e de 13,3% em relação ao 4T20, em função da disciplina de custos e da redução da depreciação. Os custos ex-depreciação também tiveram uma redução, com queda de 7,2% em relação ao 1T20. A depreciação da frota sofreu uma forte redução, R\$29,3 milhões ante o 1T20 e R\$17,9 milhões ante o 4T20, em função da dinâmica e perspectivas futuras do mercado de seminovos. As renovações dos contratos de aluguéis das lojas por prazos mais longos também fizeram com que uma parte importante dessa despesa passasse a ser classificada como amortização de acordo com o IFRS16.

O Lucro Bruto apresentou alta de 49% na comparação com o ano anterior, atingindo R\$233 milhões, com Margem Bruta superior em 15,8 p.p., em função da redução da depreciação e do controle de custos e otimização da operação, com EBITDA recorde de R\$169 milhões e margem 4,8 p.p. acima do ano anterior e 1 p.p. acima do 4T20. O EBIT, também recorde, se beneficiou desses efeitos, em especial da depreciação, atingindo R\$134 milhões e margem 15 p.p. maior que o ano anterior e 6.2 p.p. acima do 4T20.

## 1.c. GTF (Gestão e Terceirização de Frotas)

Informações - GTF (R\$ milhões)	Movida - GTF					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Líquida</b>	<b>126,6</b>	<b>141,0</b>	<b>165,3</b>	<b>+30,5%</b>	<b>+17,2%</b>	<b>555,8</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>61,7</b>	<b>79,6</b>	<b>106,0</b>	<b>+71,8%</b>	<b>+33,3%</b>	<b>314,3</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>48,7%</i>	<i>56,4%</i>	<i>64,2%</i>	<i>+15,5 p.p.</i>	<i>+7,8 p.p.</i>	<i>56,5%</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>84,0</b>	<b>85,6</b>	<b>99,5</b>	<b>+18,5%</b>	<b>+16,2%</b>	<b>358,8</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>66,3%</i>	<i>60,7%</i>	<i>60,2%</i>	<i>-6,1 p.p.</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>30,7%</i>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>46,4</b>	<b>57,3</b>	<b>79,6</b>	<b>+71,5%</b>	<b>+39,0%</b>	<b>241,3</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>36,7%</i>	<i>40,6%</i>	<i>48,2%</i>	<i>+11,5 p.p.</i>	<i>+7,6 p.p.</i>	<i>20,7%</i>
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(3.907,4)	(3.806,4)	(3.030,2)	-22,5%	-20,4%	(3.030,2)
Rec. Líquida Média Mensal por Veículo (R\$)	1.220,1	1.196,6	1.231,4	+0,9%	+2,9%	1.232,6
Frota Média Operacional (#)	34.587	39.270	44.736	+29,3%	+13,9%	37.624

A expansão de 31% na Receita Líquida de GTF no 1T21 versus o 1T20 reflete a adição de 5 mil carros na frota média operacional. A Receita Líquida atingiu R\$165,3 milhões e a receita média por carro chegou a R\$1.231 por mês, 3% superior ao 4T20. Na comparação com o 4T20, o aumento da Receita Líquida também foi expressivo, 17%, demonstrando a forte resiliência da GTF em situações adversas e a contribuição contínua e crescente da presença digital, especialmente no segmento de pequenas e médias empresas.

A diminuição de 8,8% nos custos do 1T21 em relação ao 1T20, R\$ 5,7 milhões, é explicada pela redução das taxas de depreciação praticadas, devido à melhor performance da revenda dos carros desta linha de negócios, especialmente no varejo. A depreciação total teve uma redução de R\$ 18,9 milhões, cerca de 50% na comparação anual, que impulsionou o resultado dessa linha de negócio. A expansão de 11% na frota na comparação com o 4T20, aliada ao recorde de diárias e a redução da depreciação fez com que a margem bruta atingisse 64,2% e expandisse 7,8 p.p. no 1T21 em relação ao trimestre anterior. Na comparação anual, a evolução foi de 15,5 p.p., refletindo o ganho de escala da operação.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$26 milhões no 1T21, o aumento sendo explicado pela maior estrutura relacionada ao produto Zero Km, ainda não totalmente diluída. A Movida encerrou o trimestre com recorde em margem bruta, R\$106,0 milhões, EBITDA recorde de R\$ 100 milhões e EBIT também recorde de R\$ 80 milhões, mais uma vez com forte contribuição da redução da depreciação.

## 1.d. Seminovos

Informações - Seminovos (R\$ milhões)	Movida - Seminovos					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Líquida</b>	<b>559,2</b>	<b>490,7</b>	<b>274,5</b>	<b>-50,9%</b>	<b>-44,1%</b>	<b>2.155,2</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>34,2</b>	<b>95,0</b>	<b>59,9</b>	<b>+75,1%</b>	<b>-36,9%</b>	<b>245,9</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>6,1%</i>	<i>19,4%</i>	<i>21,8%</i>	<i>+15,7 p.p.</i>	<i>+2,4 p.p.</i>	<i>11,4%</i>
<b>EBITDA</b>	<b>6,5</b>	<b>57,4</b>	<b>36,3</b>	<b>+461,6%</b>	<b>-36,7%</b>	<b>120,0</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>1,2%</i>	<i>11,7%</i>	<i>13,2%</i>	<i>+12,0 p.p.</i>	<i>+1,5 p.p.</i>	<i>5,6%</i>
<b>EBIT</b>	<b>0,7</b>	<b>53,0</b>	<b>28,5</b>	<b>+4201,8%</b>	<b>-46,2%</b>	<b>97,3</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>0,1%</i>	<i>10,8%</i>	<i>10,4%</i>	<i>+10,3 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>4,5%</i>
Número de Veículos Vendidos (#)	14.127	9.869	5.356	-62,1%	-45,7%	48.011
Preço Médio do Veículo Vendido (R\$)	40.162	50.153	51.894	+29,2%	+3,5%	46.988

A menor Receita Líquida de Seminovos, R\$274,5 milhões, reflete a estratégia de diminuir a venda de carros para mantê-los por mais tempo em operação devido à alta demanda em RAC e crescimento em GTF. Mesmo com um volume inferior de carros vendidos, muito em função da pandemia e *lockdowns*, o 1T21 apresentou o maior valor médio de carro vendido, R\$52 mil, 3% maior que no 4T20 e 29% em relação ao 1T20.

A queda de 59% e 46% dos custos no 1T21 versus o 1T20 e 4T20, respectivamente, está vinculada ao menor volume de carros vendidos e ao impacto da maior depreciação durante o ano de 2020, com ganhos relevantes de Margem Bruta nos respectivos períodos. Dessa forma, a Margem Bruta de Seminovos apresentou um novo recorde, 21,8%, sendo 2,4 p.p. superior ao trimestre anterior, fruto dos tickets médios maiores em função da estratégia de preços adotada pela Companhia no trimestre e sua adaptação aos canais digitais.

Como consequência, na comparação com o ano anterior, as margens EBITDA, 13,2% e EBIT, 10,4% também aumentaram na comparação anual, expansão de 12 p.p. e 10,3 p.p., respectivamente. As renovações dos contratos de alugueis das lojas por prazos mais longos também fizeram com que uma parte importante dessa despesa passasse a ser classificada como amortização de acordo com o IFRS16, tal como no RAC.

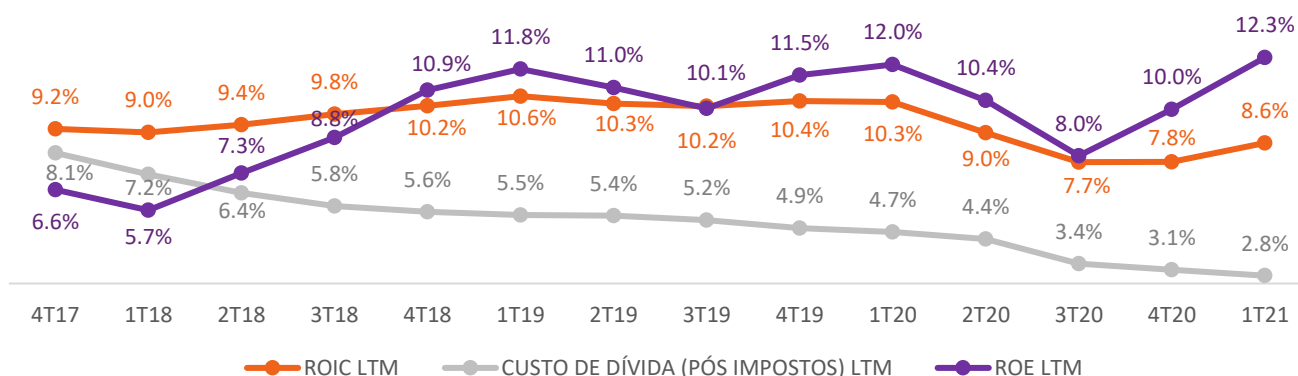
## 2. Estrutura de capital

No dia 08 de fevereiro foi liquidado o primeiro *Sustainability Linked Bond* do setor de aluguel de carros no mundo, US\$500 milhões com prazo de pagamento de 10 anos e custo anual de 5,25%. Os impactos cambiais serão 100% protegidos e o uso dos recursos será para gestão de dívidas e curto prazo e expansão da frota. Esta captação permitiu alterar o perfil de amortização de dívidas de maneira estrutural, alongando o prazo médio para 6 anos.

O caixa de R\$3 bilhões no 1T21 é resultado principalmente da emissão do Bond acima descrito. A alavancagem encerrou o trimestre em 3,2x dívida líquida/EBITDA, refletindo a retomada do crescimento principalmente em GTF.

## 3. Retorno

Rentabilidade e Custo da Dívida



**OBS:** O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como "Retorno" e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como "Capital Investido", considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados. Considera resultados ajustados no 1T20.

Os indicadores de curto prazo têm mostrado forte recuperação, enquanto os efeitos da crise do Covid-19 continuaram a ser refletidos nos indicadores de rentabilidade dos últimos doze meses. O spread do ROIC LTM versus o custo da dívida foi de 5,8 p.p. no 1T21 enquanto o ROE LTM totalizou 12,3%, novo recorde na série.





## 1. Principais destaques financeiros

Informações Financeiras (R\$ milhões)	CS Brasil					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>233,2</b>	<b>263,4</b>	<b>275,9</b>	<b>+18,3%</b>	<b>+4,8%</b>	<b>976,3</b>
Deduções da Receita	(21,4)	(22,6)	(22,8)	+6,4%	+0,9%	(89,2)
<b>Receita Líquida</b>	<b>211,8</b>	<b>240,8</b>	<b>253,2</b>	<b>+19,5%</b>	<b>+5,1%</b>	<b>887,2</b>
Receita Líquida de Serviços	171,1	173,9	189,1	+10,6%	+8,8%	688,3
GTF leves	87,7	95,7	99,6	+13,6%	+4,1%	380,5
GTF pesados	3,9	5,5	5,7	+44,9%	+3,2%	20,4
GTF com mão de obra	37,0	40,9	51,9	+40,4%	+26,9%	165,2
Transporte de Passageiros e Outros	42,5	31,9	32,0	-24,7%	+0,5%	122,2
Receita Líquida Venda Ativos	40,8	66,9	64,0	+57,1%	-4,2%	198,8
<b>Custos Totais</b>	<b>(159,5)</b>	<b>(189,4)</b>	<b>(177,4)</b>	<b>+11,2%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(658,4)</b>
Custo de Serviços	(119,4)	(126,9)	(122,5)	+2,6%	-3,5%	(472,3)
Custo Venda de Ativos	(40,1)	(62,6)	(55,0)	+37,1%	-12,2%	(186,1)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>52,3</b>	<b>51,3</b>	<b>75,7</b>	<b>+44,7%</b>	<b>+47,5%</b>	<b>228,8</b>
Despesas Operacionais	(10,8)	(8,4)	(12,4)	+15,1%	+48,1%	(40,8)
<b>EBIT</b>	<b>41,5</b>	<b>42,9</b>	<b>63,3</b>	<b>+52,4%</b>	<b>+47,4%</b>	<b>187,9</b>
Margem (% ROL de Serviços)	24,3%	24,7%	33,5%	+9,2 p.p.	+8,8 p.p.	27,3%
Resultado Financeiro	(17,0)	(14,6)	(16,6)	-2,4%	+13,5%	(61,6)
Impostos	(8,3)	(9,8)	(15,7)	+88,8%	+59,5%	(42,9)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>16,2</b>	<b>18,5</b>	<b>31,0</b>	<b>+91,4%</b>	<b>+67,8%</b>	<b>83,4</b>
Margem (% ROL)	7,6%	7,7%	12,2%	+4,6 p.p.	+4,5 p.p.	9,4%
Depreciação	41,1	41,8	27,4	-33,3%	-34,4%	150,5
<b>EBITDA</b>	<b>82,6</b>	<b>84,8</b>	<b>90,7</b>	<b>+9,8%</b>	<b>+7,0%</b>	<b>338,5</b>
Margem (% ROL de Serviços)	48,3%	48,7%	48,0%	-0,3 p.p.	-0,7 p.p.	49,2%

### 1.a. Consolidado

No 1T21, a Receita Líquida da CS Brasil totalizou R\$253,2 milhões, um aumento de 19,5% a/a. A Receita Líquida de Serviços apresentou alta de 10,6% a/a, e na comparação com o trimestre anterior, cresceu 8,8%. **O destaque positivo segue para a atividade de GTF, que apresentou crescimento de 22,2% ante o 1T20 e 10,6% ante o 4T20**, sobretudo devido ao crescimento das atividades de GTF leves (+13,6% a/a e +4,1% t/t) e GTF com mão de obra (+40,4% a/a e +26,9% t/t), demonstrando resiliência nos contratos já existente e oportunidades de crescimento mesmo ao longo de um cenário econômico desafiador impactado pela pandemia da Covid-19.

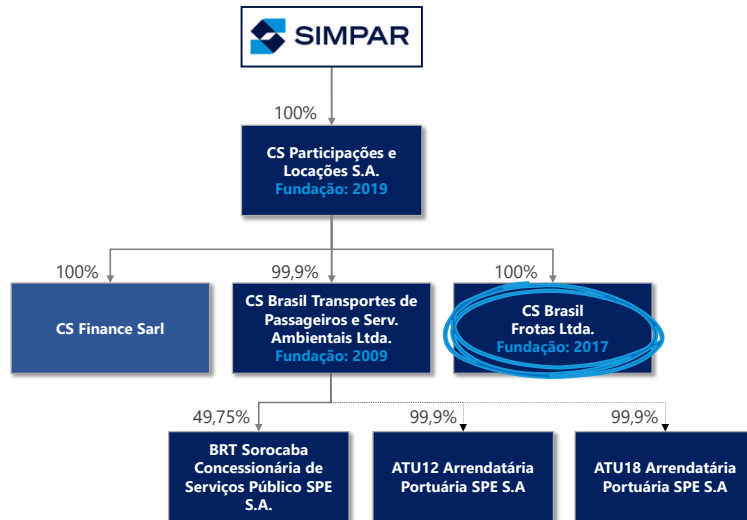
O EBIT totalizou R\$63,3 milhões no 1T21, um aumento de 52,4% na comparação anual e 47,4% versus o 4T20, e a margem EBIT atingiu 33,5% (+9,2 p.p. a/a). A depreciação apresentou redução relevante no 1T21, -33,3% a/a e -34,4% t/t, em linha com as mudanças na dinâmica atual e perspectivas futuras acerca do mercado de veículos usados. O EBITDA somou R\$90,7 milhões no 1T21 (+9,8% a/a e +7,0% versus o 4T20), enquanto a margem EBITDA totalizou 48,0%, estável na comparação anual e trimestral. O progresso dos indicadores é função do **foco no negócio de locação de ativos leves e melhoria de margem dos contratos**.

O Lucro Líquido totalizou R\$31,0 milhões no 1T21, um aumento de 91,4% na comparação anual e 67,8% versus o 4T20. A melhoria da linha final é sobretudo explicada pela melhoria no lucro operacional.

## 1.b. Estrutura Societária

A CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. foi criada em 2009 para centralizar todos os serviços realizados para setor público e empresas de capital público e misto. A Companhia iniciou suas atividades operando no setor de Transporte Municipal de Passageiros através do modelo de concessões. Em meio ao processo de revisão de portfólio de serviços, que teve por objetivo o foco no aumento do retorno do capital empregado, a atividade de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) segue apresentando crescimento e aumentando sua representatividade.

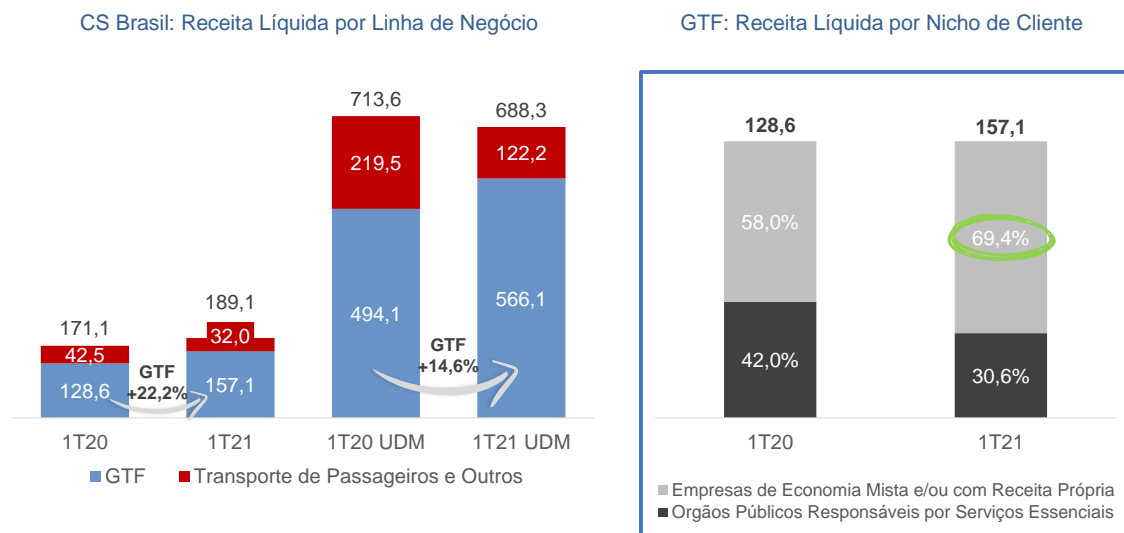
Com o objetivo de simplificar a gestão e compatibilizar a estrutura de capital necessária para operar de maneira competitiva em cada uma das operações, foi constituída a CS Brasil Frotas Ltda. (“CS Frotas”), que iniciou suas atividades em novembro de 2017 por meio da cisão da CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (“CS Brasil”). Em outubro de 2019, foi criada a holding CS Participações e Locações S.A., aprimorando ainda mais a estrutura de capital e de gestão da Companhia.



As informações contidas neste documento na seção da CS Brasil consolidam as operações da Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda., TPG Transportes de Passageiros Ltda. e Mogi Passes Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda., que são detidas diretamente pela SIMPAR S.A..

## 1.c. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

Ao longo dos últimos anos, a CS Brasil vem ampliando seu retorno por meio da gestão de portfólio de contratos e maior foco na atividade de GTF cuja Receita Líquida apresentou **crescimento de 22,2% a/a** e passou de 75% para 83% da Receita Líquida de Serviços entre o 1T20 e 1T21. No mesmo período, a participação do nicho “Empresas de Economia Mista e/ou com Receita Própria” passou de 58% para 69%.



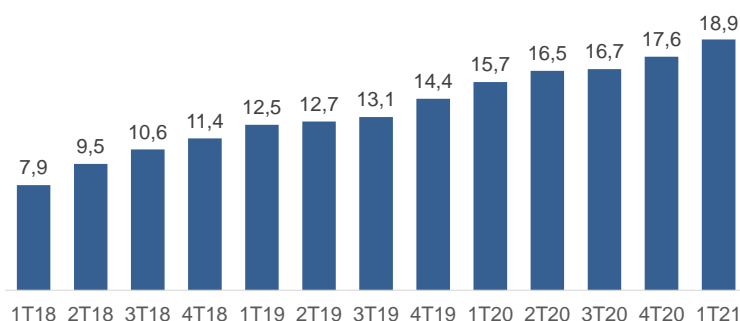
Considerando os valores e os prazos previstos em todos contratos de GTF vigentes em março de 2021, o *Backlog* Total teve uma alta de 3,1%, atingindo R\$2,3 bilhões. Esse montante é equivalente a 3,7 anos de receita contratada quando comparado à Receita Bruta de GTF dos últimos 12 meses de R\$640 milhões. Em abril e maio, a CS Brasil conquistou 635 veículos a serem implantados na operação de GTF.

### 1.c. (i) GTF Leves

A Receita Líquida de **GTF Leves** apresentou crescimento de 13,6% a/a no 1T21 e 4,1% na comparação com 4T20. Esse crescimento é resultado de uma expansão da frota média operacional, parcialmente compensada pela queda na Receita Líquida média. Essa redução da receita média por veículo é reflexo de uma mudança de *mix* com menor participação de ativos com uso mais severo, como segurança pública, e crescimento nos segmentos de saneamento e energia. Apesar de impactar a receita média, essa mudança de *mix* contribuiu favoravelmente para redução de custos no período.

Destques Operacionais	CS Brasil: GTF Leves					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Frota no final do período	16.390	17.966	19.550	19,3%	8,8%	19.550
Frota média operacional	15.692	17.608	18.909	20,5%	7,4%	17.435
Depreciação anual média por veículo na frota operacional (R\$)	7.416	7.701	6.925	-6,6%	-10,1%	7.349
Número de Carros Vendidos	1.087	1.592	1.020	-6,2%	-35,9%	4.306
Preço médio por Carro Vendido (R\$)	31.430	38.935	53.580	70,5%	37,6%	40.216
Número de Carros Comprados	1.101	4.290	2.493	126,4%	-41,9%	9.138
Preço médio por Carro Comprado (R\$)	55.051	61.632	71.819	30,5%	16,5%	66.552
Receita Líquida média mensal por frota média operacional (R\$)	1.863	1.811	1.755	-5,8%	-3,1%	1.821

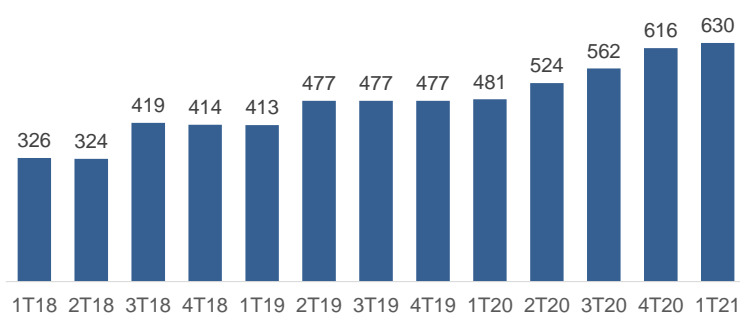
GTF Leves: Frota média operacional (mil veículos)



### 1.c. (ii) GTF Pesados

A Receita Líquida de **GTF Pesados** teve crescimento de 44,9% a/a no 1T21 e 3,2% na comparação com o período anterior. A frota média operacional cresceu 30,9% entre março de 2019 e março de 2020, atingindo 630 veículos.

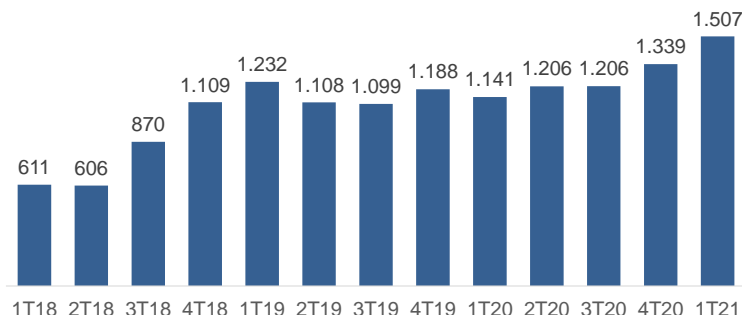
GTF Pesados: Frota média operacional (veículos)



### 1.c. (iii) GTF com mão de obra

A Receita Líquida de **GTF com mão de obra** teve crescimento de 40,4% a/a no 1T21 e 26,9% na comparação com o último trimestre, atingindo R\$51,9 milhões. A frota média operacional cresceu 32,1% entre março de 2019 e março de 2020, atingindo 1.507 veículos.

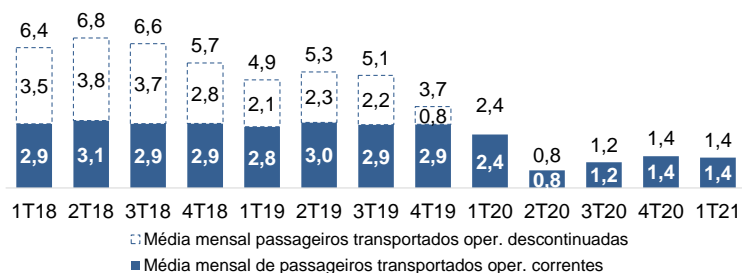
GTF com mão de obra: Frota média operacional (veículos)



### 1.d. Transporte Municipal de Passageiros

A Receita Líquida de **Transporte Municipal de Passageiros** teve variação negativa de 34,0% a/a no 1T21 e aumento de 1,5% na comparação com o 4T20. O número de passageiros transportados teve redução de 43,2% entre 1T20 e 1T21, principalmente devido ao impacto negativo da pandemia da COVID-19.

Transporte Municipal de Passageiros (Milhões de Passageiros)



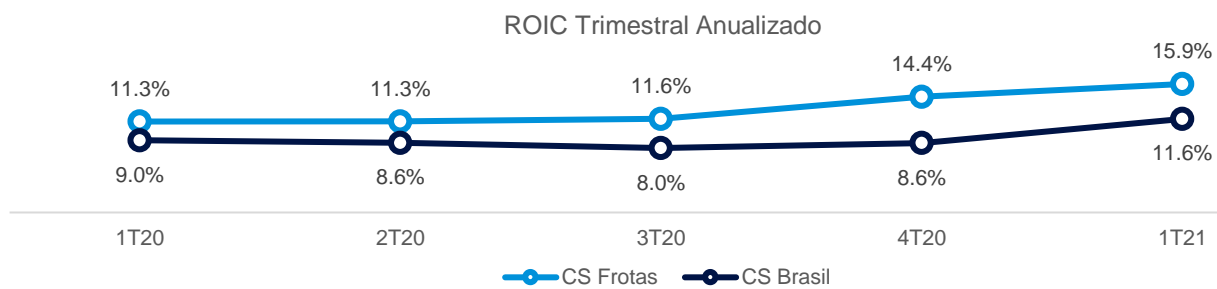
## 2. Estrutura de capital

A CS Brasil encerrou março de 2021 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$663,3 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 3,0x. A dívida líquida totalizou R\$1,1 bilhão e alavancagem foi de 3,2x ao final do 1T21, um aumento em relação ao 4T20 direcionado para a expansão do negócio.

No 1T21, ressaltamos que houve crescimento de 13,5% da despesa financeira líquida na comparação com o 4T20, dado o aumento de 18,8% da dívida líquida média em razão dos investimentos. Já na comparação anual, a despesa financeira líquida teve uma redução de 2,4%, por conta da diminuição do custo médio da dívida líquida que era 8,5% a.a. no 1T20 e fechou em 5,0% a.a. no 1T21.

A CS Brasil continuará focada na gestão do fluxo de caixa e solidez da sua estrutura de capital mantendo o balanço pronto para o desenvolvimento e crescimento dos negócios.

### 3. Retorno CS Brasil Consolidado e CS Frotas



O ROIC 1T21 anualizado da CS Frotas totalizou 15,9%, demonstrando a resiliência do negócio de GTF leves, crescimento de 4,6 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior. Já o ROIC da CS Brasil consolidado totalizou 11,6%, sobretudo impactado pela menor rentabilidade no transporte municipal de passageiros.

# Original Concessionárias



Informações Financeiras (R\$ milhões)	Original Concessionárias					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>191,5</b>	<b>208,3</b>	<b>186,0</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-10,7%</b>	<b>646,5</b>
Deduções da Receita	(10,8)	(10,1)	(8,5)	-21,0%	-15,6%	(31,9)
<b>Receita Líquida</b>	<b>180,7</b>	<b>198,2</b>	<b>177,4</b>	<b>-1,8%</b>	<b>-10,5%</b>	<b>614,5</b>
Varejo	149,6	160,0	145,2	-2,9%	-9,3%	492,7
Vendas Diretas	5,1	10,9	5,7	+11,7%	-47,6%	25,8
F&I - Financiamentos e Seguros	3,3	3,3	3,4	+2,2%	+3,0%	12,6
Pós Vendas	22,6	24,0	23,1	+2,1%	-3,7%	83,5
<b>Custos Totais</b>	<b>(151,9)</b>	<b>(162,0)</b>	<b>(143,4)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(502,0)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>28,8</b>	<b>36,2</b>	<b>34,0</b>	<b>+18,2%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>112,5</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(26,5)</b>	<b>(25,5)</b>	<b>(25,7)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>+0,9%</b>	<b>(86,4)</b>
<b>EBIT</b>	<b>2,3</b>	<b>10,7</b>	<b>8,3</b>	<b>+258,5%</b>	<b>-22,7%</b>	<b>26,1</b>
Margem (% ROL de Serviços)	1,3%	5,5%	4,7%	+3,4 p.p.	-0,8 p.p.	4,3%
Resultado Financeiro	(2,0)	(2,0)	(0,8)	-59,5%	-60,1%	(6,0)
Impostos	(0,1)	(2,9)	(2,5)	+2451,0%	-12,5%	(6,6)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>0,2</b>	<b>5,9</b>	<b>5,0</b>	<b>+1960,1%</b>	<b>-14,8%</b>	<b>13,5</b>
Margem (% ROL)	0,1%	3,0%	2,8%	+2,7 p.p.	-0,2 p.p.	2,2%
<b>EBITDA</b>	<b>6,5</b>	<b>15,5</b>	<b>12,3</b>	<b>+89,9%</b>	<b>-20,4%</b>	<b>43,6</b>
Margem (% ROL de Serviços)	3,6%	7,9%	7,0%	+3,4 p.p.	-0,9 p.p.	7,2%

Dados Operacionais	Original Concessionárias					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Volume Total (unidades)</b>	<b>12.188</b>	<b>17.726</b>	<b>9.826</b>	<b>-19,4%</b>	<b>-44,6%</b>	<b>47.001</b>
Varejo (unidades)	2.685	2.382	2.091	-22,1%	-12,2%	8.120
Vendas Diretas (unidades)	9.503	15.344	7.735	-18,6%	-49,6%	38.881
<b>Ticket Médio de Venda (R\$ mil)</b>	<b>58,7</b>	<b>70,2</b>	<b>72,1</b>	<b>+22,9%</b>	<b>+2,8%</b>	<b>63,3</b>

## 1. Principais destaques financeiros

A Original Concessionárias apresentou Receita Líquida Total de R\$177,4 milhões no 1T21, (-1,8% versus o 1T20 e -10,5% ante o 4T20). O volume de carros vendidos no varejo, que não considera vendas diretas, totalizou 2.091 unidades no 1T21, ante 2.382 no 4T20 e 2.685 no 1T20. A receita e volume de vendas do trimestre foram afetados por restrições provocadas pela pandemia do Covid-19, com o fechamento de linhas de produção das montadoras e menor oferta de veículos novos e usados.

O EBITDA totalizou R\$12,3 milhões no 1T21 (+89,9% na comparação anual e -20,4% ante o 4T20), enquanto a margem EBITDA totalizou 6,9%. O desempenho reflete sobretudo um maior *ticket* médio, que foi positivamente impactado pela menor oferta de veículos causado pela pandemia do Covid-19, o que ocasionou uma queda nos descontos concedidos, e pelo mix favorável de veículos vendidos. No 1T21, o *ticket* médio de vendas no varejo totalizou R\$72,1 mil, +22,9% ante o 1T20 e +2,8% na comparação com o trimestre anterior.

O Lucro Líquido totalizou R\$5,0 milhões no 1T21, ante Lucro Líquido de R\$5,9 milhões no 4T20 e R\$0,2 milhão no 1T20. A margem líquida foi de 2,8% no 1T21, +2,7 p.p. na comparação anual.

## 2. Estrutura de capital

A Original encerrou o 1T21 com posição de caixa líquido de R\$72,5 milhões, um aumento de 45,0% na comparação anual e 8,9% em relação ao 4T20, sobretudo devido à redução de estoques e menor compra de veículos no período.

## 3. Retorno

O ROIC 1T21 UDM da Original totalizou 14,7%, +4,7 p.p. em relação ao ROIC de 2020, sobretudo pelo maior lucro operacional de 1T21 em relação a 1T20. Já o ROIC do trimestre anualizado totalizou 19,9%.



Informações Financeiras (R\$ milhões)	BBC					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>12,5</b>	<b>12,8</b>	<b>11,4</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-10,7%</b>	<b>48,6</b>
Deduções da Receita	(0,9)	(1,2)	(1,2)	+26,8%	-6,8%	(4,5)
<b>Receita Líquida</b>	<b>11,5</b>	<b>11,6</b>	<b>10,3</b>	<b>-11,0%</b>	<b>-11,1%</b>	<b>44,2</b>
Custos Totais	(3,3)	(2,8)	(2,3)	-31,3%	-19,0%	(9,8)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8,3</b>	<b>8,8</b>	<b>8,0</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-8,6%</b>	<b>34,3</b>
Despesas Operacionais	(4,2)	(3,9)	(4,4)	+5,8%	+12,3%	(19,0)
<b>EBIT</b>	<b>4,1</b>	<b>4,8</b>	<b>3,6</b>	<b>-11,7%</b>	<b>-25,6%</b>	<b>15,4</b>
Margem (% ROL)	35,3%	41,8%	35,0%	-0,3 p.p.	-6,8 p.p.	34,8%
Resultado Financeiro	(1,0)	(1,3)	(1,2)	+22,6%	-4,9%	(5,2)
Impostos	(1,1)	(1,4)	(1,0)	-8,8%	-27,8%	(3,8)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2,0</b>	<b>2,2</b>	<b>1,4</b>	<b>-30,7%</b>	<b>-36,7%</b>	<b>6,3</b>
Margem (% ROL)	17,2%	18,8%	13,4%	-3,8 p.p.	-5,4 p.p.	14,3%
<b>EBITDA</b>	<b>4,3</b>	<b>4,9</b>	<b>3,6</b>	<b>-15,0%</b>	<b>-25,5%</b>	<b>15,6</b>
Margem (% ROL)	36,8%	41,9%	35,1%	-1,7 p.p.	-6,8 p.p.	35,3%
<b>Operações (Qtd.)</b>	<b>687</b>	<b>501</b>	<b>426</b>	<b>-38,0%</b>	<b>-15,0%</b>	<b>1.550</b>
<b>Valor Presente das Operações</b>	<b>166,9</b>	<b>183,4</b>	<b>186,1</b>	<b>+11,5%</b>	<b>+1,5%</b>	<b>186,1</b>

## 1. Principais destaques financeiros

No 1T21, a BBC registrou uma Receita Líquida de R\$10,3 milhões (-11,0% na comparação anual e -11,1% em relação ao 4T20). Ao longo do trimestre, a instituição realizou 426 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$186,1 milhões (+11,5% a/a).

O EBIT totalizou R\$3,6 milhões no 1T21, uma queda de 11,7% na comparação anual e 25,6% ante o 4T20, e a margem EBIT atingiu 35,0% (-0,3 p.p. na comparação anual e -6,8 p.p. ante o 4T20). O EBITDA totalizou R\$3,6 milhões no 1T21, uma queda de 15,0% na comparação anual e 25,5% ante o 4T20, e margem EBITDA atingiu 35,1% (-1,7 p.p. versus o 1T20 e -6,8 p.p. versus o 4T20).

O Lucro Líquido atingiu R\$1,4 milhão no 1T21, ante R\$ 2,0 milhões no 1T20 e R\$2,2 milhões no 4T20.

A BBC segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, bem como de meios de pagamento eletrônico de fretes.

## 2. Estrutura de capital

A BBC encerrou o 1T21 com posição de caixa líquido de R\$24,8 milhões, uma queda de 60,3% na comparação anual e de 56,4% em relação ao 1T20.

## 3. Retorno

O ROIC 1T21 UDM totalizou 17,3%, -4,5 p.p. em relação ao ROIC de 2020.

## II. Estrutura de Capital

Ao longo do 1T21, a SIMPAR realizou uma **intensa gestão de passivos**, que teve por objetivo **fortalecer a estrutura de capital da holding e das controladas**, as quais estão prontas para um novo ciclo de crescimento robusto em meio a diferentes cenários que podem se concretizar.

### Gestão de Passivos Realizada no 1T21

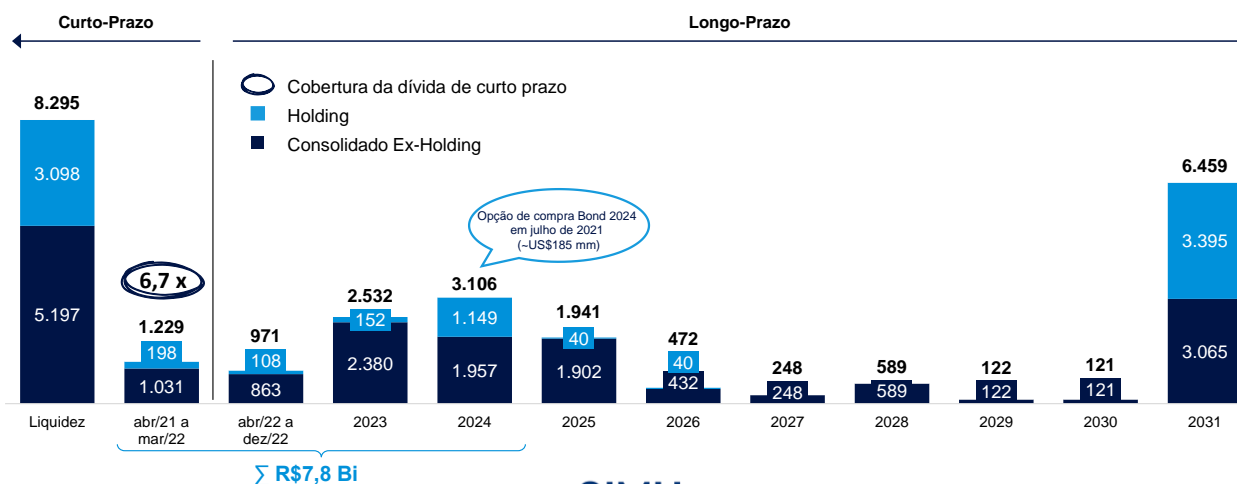
(R\$ milhões)	Pré-Pagamento	Despesas Financeiras (antes do IR)		
Holding	2.116	<ul style="list-style-type: none"> <li>Provisão de prêmio futuro – Call Bond 2024</li> <li>Custo de carregio – fev/mar</li> </ul>	41 12	} R\$53 mm
Movida	1.210	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fees de pré-pagamento</li> <li>Baixa contábil de custos de emissão diferidos</li> <li>Custo de carregio</li> </ul>	25	
Vamos	420	n.a.	-	
JSL	69	n.a.	-	
CS Brasil	27	n.a.	-	
<b>Consolidado</b>	<b>3.842</b>		<b>78</b>	

A SIMPAR realizou uma profunda mudança estrutural em seu perfil de amortização de dívidas, **alongando o prazo médio da dívida líquida para 8,4 anos no 1T21 ante 4,3 anos no 4T20**. Realizamos **pré-pagamentos que totalizaram mais de R\$3,8 bilhões** ao longo desse trimestre, sobretudo dando preferência para a quitação de obrigações de prazo mais curto e custo mais alto. Em virtude da gestão de passivos, houve um **impacto pontual de curto prazo nas despesas financeiras do 1T21 que totalizou R\$78 milhões**, oriundo do custo de carregio de um caixa mais robusto, da baixa contábil das despesas diferidas, fees de quitação antecipada e provisão de prêmio relativo ao *call* do Bond com vencimento em 2024 a ser realizado em julho de 2021.

A SIMPAR foi a **primeira empresa do setor, no mundo**, a emitir um *Sustainability-Linked Bond* (SLB), em janeiro de 2021, captando US\$625 milhões com vencimento em 2031, e também concluiu o **primeiro SLB em reais com liquidação em dólares do Brasil**, captando R\$450 milhões com vencimento em 2028, contribuindo para a melhoria da estrutura de capital e comprometendo-se a reduzir a intensidade de Gases do Efeito Estufa (GEE) em 15% até 2030. **Movida** foi a **primeira empresa do setor de aluguel de carros, no mundo**, a emitir um SLB, captando US\$500 milhões com vencimento em 2031, com o compromisso de reduzir em 30% a intensidade de GEE até 2030.

A SIMPAR manteve o caixa reforçado, **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 6,7x**. A liquidez totalizou R\$8,3 bilhões ao final do 1T21, 103% mais robusta ante o final do 1T20 devido ao cenário de cautela e ações gestão de passivos acima mencionado. Por sua vez, o **custo médio da dívida líquida pós impostos reduziu 90 bps na comparação anual**, de 4,5% a.a. no 1T20 para 3,6% a.a. no 1T21. Ao final de do 1T21, a dívida líquida totalizou R\$9,5 bilhões, um aumento de 18% ante o mesmo período do ano anterior e 12% maior na comparação com dezembro de 2020.

### Cronograma de Amortização da Dívida Bruta<sup>1</sup> (R\$ milhões)





A SIMPAR realizou **recompras de ações de própria emissão (SIMH3) no montante de R\$263 milhões** ao longo do 1T21, no âmbito do programa de recompra aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de fevereiro de 2021, tendo por objetivo a maximização de valor ao acionista da Companhia e/ou para atender as obrigações assumidas pela Companhia perante os beneficiários de planos de remuneração baseados em ações.

### Evolução do caixa e endividamento (R\$ milhões)

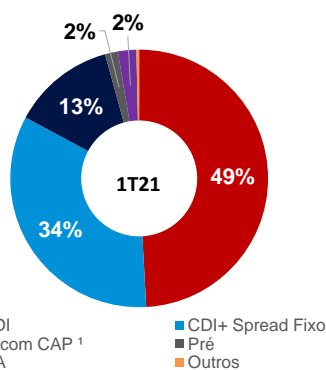
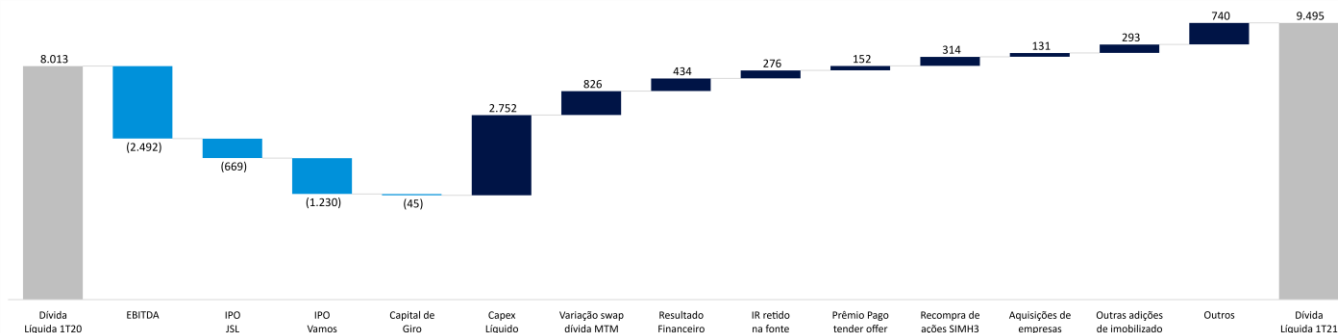
Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	Março/21
<b>Caixa e aplicações financeiras <sup>1</sup></b>	<b>4.093,8</b>	<b>5.679,7</b>	<b>5.206,4</b>	<b>5.994,5</b>	<b>8.295,2</b>	-
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	6.516,6	8.278,8	7.861,0	8.477,9	13.416,2	-
Nota de crédito - CLN <sup>2</sup> 4131 <sup>3</sup>	(2.422,9)	(2.599,0)	(2.654,5)	(2.483,3)	(2.699,6)	-
	-	-	-	-	(2.421,4)	-
<b>Dívida bruta <sup>1</sup></b>	<b>12.106,5</b>	<b>14.177,4</b>	<b>12.830,4</b>	<b>14.465,1</b>	<b>17.790,1</b>	-
Dívida bruta - Valor contábil	14.529,4	16.776,4	15.485,0	16.948,5	22.911,1	-
Nota de crédito - CLN <sup>2</sup> 4131 <sup>3</sup>	(2.422,9)	(2.599,0)	(2.654,5)	(2.483,3)	(2.699,6)	-
	-	-	-	-	(2.421,4)	-
Empréstimos e financiamentos <sup>1</sup>	7.123,6	8.231,6	7.677,1	7.848,1	11.621,6	-
Debêntures	5.333,9	5.426,0	5.118,4	6.560,8	5.981,2	-
Leasing a pagar	436,0	404,1	356,8	313,4	255,7	-
Risco sacado	106,8	575,9	269,5	157,9	-	-
Swap de dívida MTM	(893,8)	(460,2)	(591,3)	(415,0)	(68,2)	-
<b>Dívida líquida</b>	<b>8.012,7</b>	<b>8.497,7</b>	<b>7.624,0</b>	<b>8.470,6</b>	<b>9.494,9</b>	-
<b>Dívida bruta de curto prazo</b>	<b>1.782,1</b>	<b>2.298,5</b>	<b>1.640,1</b>	<b>1.229,0</b>	<b>1.229,3</b>	-
<b>Dívida bruta de longo prazo <sup>1</sup></b>	<b>10.324,4</b>	<b>11.878,9</b>	<b>11.190,4</b>	<b>13.236,2</b>	<b>16.560,9</b>	-
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	6,8%	6,2%	4,7%	4,6%	5,5%	5,5%
Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)	4,5%	4,1%	3,1%	3,1%	3,6%	3,6%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	5,9%	5,1%	3,8%	3,7%	4,1%	4,0%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	3,9%	3,4%	2,5%	2,4%	2,7%	2,6%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,1	3,1	3,1	3,1	5,5	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,0	4,3	4,2	4,3	8,4	-

<sup>1</sup> Desconsidera o montante de R\$2.699,6 milhões derivados da estrutura de internação dos recursos do Bond da SIMPAR e R\$2.421,4 da estrutura de internação dos recursos do Bond da Movida, que impactam igualmente o caixa e a dívida bruta

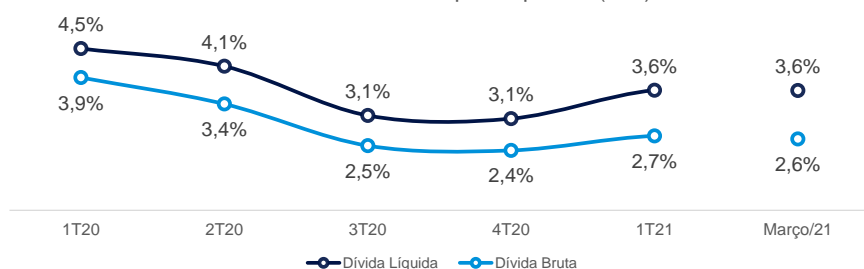
<sup>2</sup> O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a internação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

<sup>3</sup> O valor relativo à 4131 refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a internação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da 4131 é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

### Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



### Custo Médio da Dívida pós impostos (a.a.)



<sup>1</sup> Inclui as dívidas protegidas por instrumentos financeiros derivativos que asseguram um limite máximo para perda e se beneficiam com a queda do CDI em um cenário onde a companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	SIMPARG - Consolidado					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receitas financeiras	202,5	114,0	225,1	+11,2%	+97,5%	702,1
Despesas Financeiras	(372,7)	(265,9)	(455,0)	+22,1%	+71,1%	(1.136,5)
Despesa Total do Serviço da Dívida	(320,5)	(267,3)	(409,2)	+27,7%	+53,1%	(1.047,5)
Outras Despesas financeiras	(52,2)	1,4	(45,8)	-12,3%	-	(89,0)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(170,2)</b>	<b>(151,9)</b>	<b>(229,8)</b>	<b>+35,0%</b>	<b>+51,3%</b>	<b>(434,4)</b>

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou R\$229,8 milhões no 1T21, um aumento de 35,0% ante R\$170,2 milhões no 1T20, bem como um aumento de 51,3% em relação ao 4T20, quando totalizou R\$151,9 milhões. Os principais fatores que explicam a maior despesa financeira líquida na comparação anual e trimestral são:

- (i) Aumento de 15,3% da dívida líquida média na comparação com o 1T20 e 11,6% versus o 4T20;
- (ii) R\$12 milhões referentes ao custo de carregamento do Bond 2031 da Simpar de fevereiro e março, cujo caixa excedente não utilizado no *tender offer* do Bond 2024 deverá ser empregado no *call option* a ser exercido em julho de 2021, no valor aproximado de US\$185 milhões. Ressaltamos que o custo de carregamento da ordem de R\$6 milhões ao mês deve ocorrer temporariamente até que haja o exercício da opção de compra;
- (iii) R\$41 milhões provenientes da provisão de prêmio relativo ao exercício de compra do Bond 2024 da Simpar, o qual manifestamos interesse em realizar em julho de 2021;
- (iv) R\$25 milhões derivados de *fees* de pré pagamento, baixa contábil de custos de emissão diferidos e custo de carregamento do Bond 2031 da Movida sobre o excedente de caixa que antecedeu sua utilização na gestão de passivos da Companhia.

Apesar do aumento pontual da despesa financeira líquida, ressaltamos que tanto a holding quanto suas controladas estão executando uma importante gestão de passivos, com o objetivo de reduzir o custo médio da dívida, e, sobretudo alongar o **prazo médio da dívida líquida**, que **evoluiu para 8,4 anos no 1T21 ante 4,3 anos no 4T20**.

## Indicadores de Alavancagem

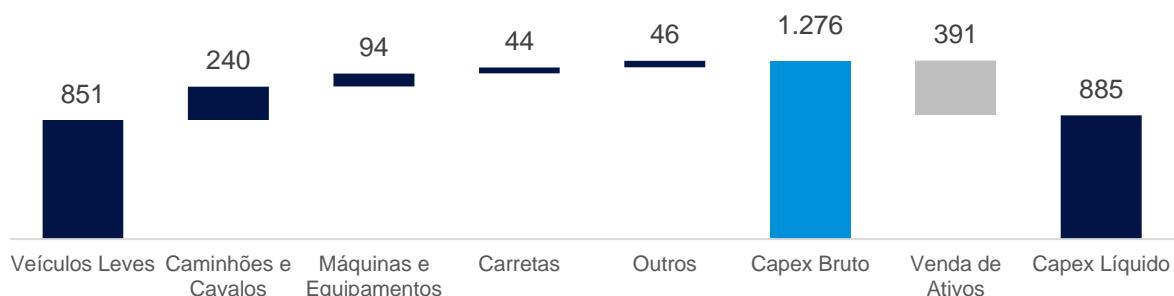
Indicadores de Alavancagem <sup>1</sup>	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	Covenants	Conceito
Dívida Líquida / EBITDA-A	1,7x	1,7x	1,5x	1,7x	1,9x	Máx 3,5x	Manutenção
Dívida Líquida / EBITDA	3,6x	3,9x	3,4x	3,5x	3,7x	Máx 4,0x	Incorrência
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida	6,4x	10,8x	12,8x	13,5x	11,6x	Min 2,0x	Manutenção

(1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment

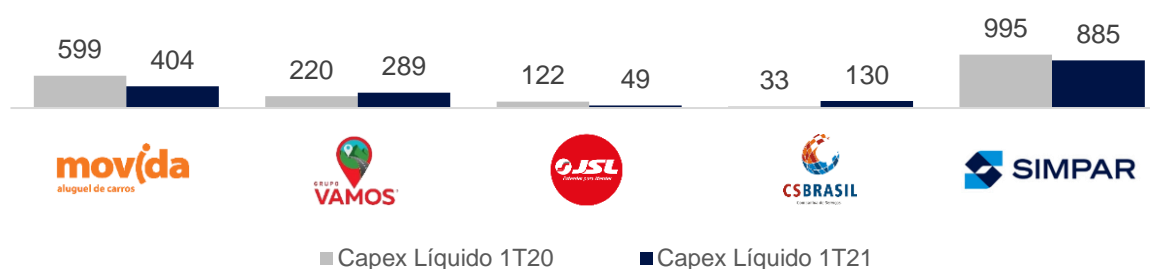
A alavancagem, medida pela dívida líquida sobre o EBITDA<sup>1</sup> totalizou de 3,7x, ligeiramente maior na comparação com 3,6x verificado no 1T20 e 3,5x no 4T20. O aumento é sobretudo explicado pela menor venda de ativos da Movida no trimestre, pelo aumento da dívida líquida da CS Brasil para expansão dos negócios e pela recompra de ações de própria emissão no montante de R\$263 milhões. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A<sup>1</sup> totalizou 1,9x no 1T21, ante 1,7x verificado no 1T20 e 1,7x no 4T20. Os indicadores acima consideram a metodologia de cálculo da dívida líquida que consta nos *covenants* das escrituras de emissões realizadas.

### III. Investimentos

Capex 1T21 por Tipo de Ativo



Capex 1T21 por Empresa



O Capex Bruto no 1T21 totalizou R\$1,3 bilhão, sobretudo direcionado para compra de veículos leves, caminhões e cavalos. O Capex Líquido no 1T21 foi R\$885 milhões, uma diminuição em relação ao trimestre anterior em que o Capex Líquido foi de R\$1,5 bilhão devido à menor oferta de veículos entregues pelas montadoras por conta dos impactos da Covid-19 na cadeia de suprimentos. Neste trimestre, dividiu-se entre: Movida (R\$404 milhões), Vamos (R\$289 milhões), CS Brasil (R\$130 milhões) e JSL (R\$49 milhões). Os investimentos realizados fazem parte do direcionamento estratégico das empresas em focar em contratos com retornos sólidos, consistentes, e que remuneraram o capital investido.

## IV. Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T20 UDM	1T21 UDM	Var. 1T21 UDM x 1T20 UDM (R\$)	Var. 1T21 UDM x 1T20 UDM (%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.202,9</b>	<b>2.491,6</b>	<b>288,7</b>	<b>13,1%</b>
Varição do Capital de Giro	(57,8)	44,7	102,5	-177,4%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	2.582,5	2.322,2	(260,3)	-10,1%
Capex Renovação	(2.637,2)	(2.001,2)	635,9	-24,1%
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.090,6</b>	<b>2.857,4</b>	<b>766,8</b>	<b>36,7%</b>
(-) Imposto de renda e contribuição social	(118,2)	(365,3)	(247,1)	209,0%
(-) Capex outros	(93,7)	(83,7)	10,0	-10,7%
<b>Caixa gerado antes do crescimento</b>	<b>1.878,6</b>	<b>2.408,4</b>	<b>529,8</b>	<b>28,2%</b>
(-) Capex Expansão	(3.160,0)	(3.271,9)	(111,9)	3,5%
(-) Aquisições de Empresas	(88,5)	(131,2)	(42,7)	-
<b>Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros</b>	<b>(1.369,9)</b>	<b>(994,7)</b>	<b>375,2</b>	<b>-27,4%</b>

O caixa livre gerado antes do crescimento da SIMPAR no 1T21 UDM foi cerca de R\$2,4 bilhões, um aumento de 28,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse movimento é explicado por um crescimento no caixa gerado pelas atividades operacionais e diminuição do Capex de renovação dos ativos. O investimento para crescimento da frota totalizou R\$3,3 bilhões, principalmente orientado para a Movida, Vamos e na CS Brasil. O caixa livre consumido depois do crescimento e antes dos juros totalizou R\$995 milhões, ante R\$1,4 bilhão no 1T20 UDM.

## V. Retorno



ROIC 1T21 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR <sup>1 3</sup>	JSL	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Movida
EBIT 1T21 UDM	1.446,8	295,0	421,1	187,9	26,1	15,4	606,4
Impostos	(390,6)	(64,9)	(130,0)	(63,9)	(8,6)	(5,8)	(180,0)
NOPLAT	1.056,2	230,1	291,0	124,1	17,5	9,6	426,4
Dívida Líquida Média <sup>2</sup>	8.753,8	2.220,8	1.601,2	972,3	(61,2)	(43,7)	2.709,1
Patrimônio Líquido Médio <sup>2</sup>	3.127,5	303,8	977,7	463,6	180,2	99,0	2.264,6
Capital Investido Médio <sup>2</sup>	11.881,3	2.524,6	2.578,8	1.435,9	119,0	55,3	4.973,7
<b>ROIC 1T21 UDM</b>	<b>8,9%</b>	<b>9,1%</b>	<b>11,3%</b>	<b>8,6%</b>	<b>14,7%</b>	<b>17,3%</b>	<b>8,6%</b>

<sup>1</sup> Considera eliminações entre as empresas do grupo e a dívida da Holding

<sup>2</sup> Considera média entre o período atual e março de 2020

<sup>3</sup> Utiliza a alíquota efetiva esperada para o final de 2021

ROE 1T21 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR Consolidado <sup>1</sup>	SIMPAR Consolidado (Part. Acionista controlador)
Lucro Líquido	642,1	486,5
Patrimônio Líquido Médio <sup>2</sup>	3.127,5	1.755,6
<b>ROE 1T21 UDM</b>	<b>20,5%</b>	<b>27,7%</b>

<sup>1</sup> Considera média entre o período atual e março de 2020

<sup>2</sup> Lucro Líquido Ajustado

## VI. Mercado de Capitais

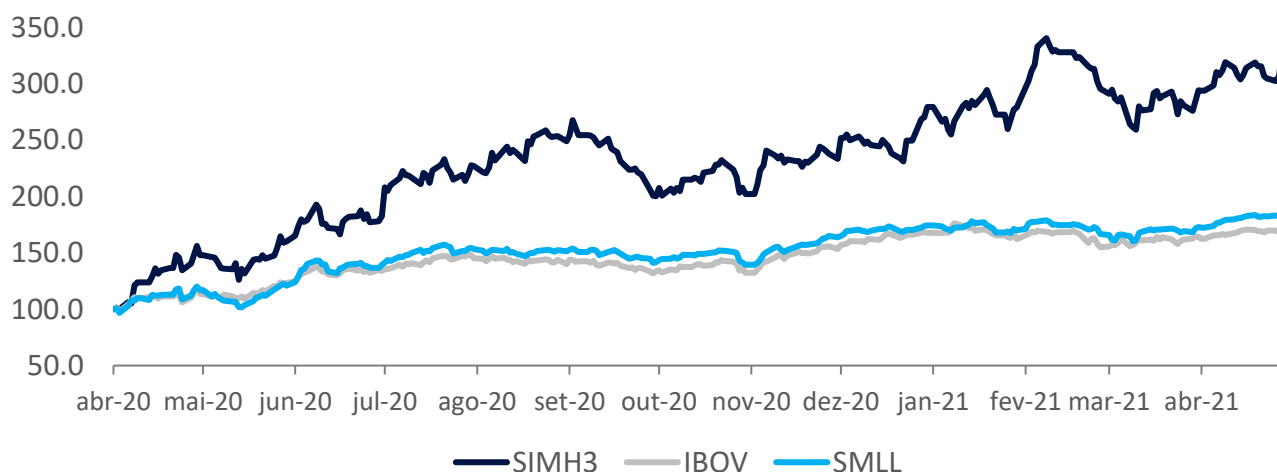
### Performance das ações

No dia 31 de março de 2021 as ações SIMH3 estavam cotadas a R\$37,36, uma valorização de 188% quando comparadas a 31 de março de 2019. Ao final do 1T21, a Companhia possuía um total de 205.961.076 ações, compostas por 199.969.437 em circulação e 5.991.639 em tesouraria.

A SIMPAR está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices:

- 📊 S&P/B3 Brazil ESG,
- 📊 S&P Brazil BMI,
- 📊 IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada),
- 📊 IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado),
- 📊 ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado),
- 📊 IBRA (Índice Brasil Amplo),
- 📊 IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade),
- 📊 SMLL (Índice Small Caps),
- 📊 MSCI Brazil Small Cap Index,
- 📊 MSCI Emerging Markets Small Cap Index.

Comparativo de Desempenho SIMH3, IBOV e SMLL11 (de 01/04/2020 até 30/04/2021 – Base 100)



## VII. Anexos

### 1. Reconciliação do EBITDA, EBIT e Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	SIMPARG - Consolidado					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>(86,3)</b>	<b>259,8</b>	<b>171,2</b>	-	<b>-34,1%</b>	<b>654,9</b>
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	28,5
Resultado Financeiro	170,2	151,9	229,8	+35,0%	+51,3%	434,4
IR e contribuição social	(43,6)	82,2	115,7	-	+40,7%	388,4
Depreciação e Amortização	239,7	242,6	180,1	-24,9%	-25,8%	922,8
Amortização (IFRS 16)	36,0	31,5	37,0	+2,8%	+17,4%	130,5
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>316,0</b>	<b>768,0</b>	<b>733,7</b>	<b>+132,2%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>2.559,7</b>
Movida - Impairment ativos	195,4	(50,1)	-	-100,0%	-	(50,1)
Movida - Impairment contas a receber	50,3	(17,9)	-	-100,0%	-	(17,9)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>561,7</b>	<b>700,0</b>	<b>733,7</b>	<b>+30,6%</b>	<b>+4,8%</b>	<b>2.491,6</b>
(+) Custo com venda de ativos	606,9	498,7	311,1	-48,7%	-37,6%	2.322,2
<b>EBITDA-A Ajustado</b>	<b>1.168,6</b>	<b>1.198,7</b>	<b>1.044,8</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-12,8%</b>	<b>4.813,9</b>

Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	SIMPARG - Consolidado					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>EBIT Contábil</b>	<b>40,3</b>	<b>493,9</b>	<b>516,7</b>	<b>+1181,8%</b>	<b>+4,6%</b>	<b>1.506,3</b>
JSL - amortização de ágio das aquisições <sup>1</sup>	-	-	8,5	-	-	8,5
Movida - Impairment ativos	195,4	(50,1)	-	-	-	(50,1)
Movida - Impairment contas a receber	50,3	(17,9)	-	-	-	(17,9)
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>286,0</b>	<b>425,9</b>	<b>525,2</b>	<b>+83,6%</b>	<b>+23,3%</b>	<b>1.446,8</b>

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	SIMPARG - Consolidado					
	1T20	4T20	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>(86,3)</b>	<b>259,8</b>	<b>171,2</b>	-	<b>-34,1%</b>	<b>654,9</b>
JSL - amortização de ágio das aquisições <sup>1</sup>	-	-	5,6	-	-	5,6
Movida - Impairment ativos	195,4	(50,1)	-	-100,0%	-	(50,1)
Movida - Impairment contas a receber	50,3	(17,9)	-	-100,0%	-	(17,9)
Movida - IR/CS sobre ajustes	(76,2)	23,1	-	-	-100,0%	23,1
Holding - Provisão de prêmio futuro Call Bond 2024	-	-	27,1	-	-	27,1
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>83,2</b>	<b>214,9</b>	<b>203,8</b>	<b>+145,0%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>642,7</b>

## 2. JSL

JSL				JSL			
Ativo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21	Passivo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	146,8	64,6	62,4	Fornecedores	115,0	139,4	154,8
Títulos e valores mobiliários	315,4	573,9	536,8	Floor Plan	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	14,2	12,1	Risco sacado a pagar	0,9	2,0	(0,0)
Contas a receber	633,7	856,6	896,4	Empréstimos e financiamentos	201,7	60,0	19,4
Estoques	27,8	44,9	51,0	Debêntures	456,0	154,6	156,3
Tributos a recuperar	62,1	101,3	91,3	Arrendamento financeiro a pagar	51,2	18,2	15,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	149,8	158,7	136,1	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	31,9	34,8	31,6
Despesas antecipadas	22,1	14,8	27,6	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	1,4	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	0,0	-	-	Obrigações trabalhistas	130,0	151,5	170,4
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	67,2	30,5	36,6	Imposto de renda e contribuição social a recolher	34,2	5,9	5,1
Adiantamento de terceiros	41,0	28,7	34,2	Tributos a recolher	84,7	50,1	53,4
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-	Outras contas a pagar	-	64,5	66,2
Outros créditos	52,9	11,0	14,1	Dividendos a pagar	11,5	32,9	19,6
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	13,5	18,7	17,5
				Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	1,3
				Partes relacionadas	-	62,4	40,9
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>1.518,9</b>	<b>1.900,4</b>	<b>1.898,5</b>	Aquisição de empresas a pagar	-	150,7	145,0
				Contas a pagar e adiantamentos	48,0	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.178,5</b>	<b>945,6</b>	<b>897,0</b>
<b>Não circulante</b>							
Títulos e valores mobiliários	-	0,8	0,8	<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	0,9	41,1	35,6	Empréstimos e financiamentos	1.346,9	951,2	949,0
Contas a receber	16,9	13,8	14,7	Debêntures	1.111,5	1.096,8	1.098,2
Tributos a recuperar	44,8	55,4	68,7	Arrendamento financeiro a pagar	56,7	43,9	37,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	171,8	59,9	50,8	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	181,6	174,6	166,6
Depósitos judiciais	52,4	48,6	47,1	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20,5	37,3	20,3	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Partes relacionadas	28,2	1,5	1,5	Tributos a recolher	0,8	15,8	14,2
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	46,8	165,7	152,8
Ativo de indenização por combinação de negócio	-	103,8	92,4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	92,6	81,6
Outros créditos	13,5	8,0	7,7	Partes relacionadas	-	1,5	-
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar	81,0	5,4	6,8
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	280,5	224,1
				Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>349,1</b>	<b>370,2</b>	<b>339,7</b>	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
Investimentos	-	-	(0,0)	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado líquido	1.616,4	1.811,7	1.814,5	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.825,3</b>	<b>2.828,0</b>	<b>2.730,5</b>
Intangível	266,9	756,5	748,2				
<b>Total</b>	<b>1.883,3</b>	<b>2.568,2</b>	<b>2.562,7</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(252,5)</b>	<b>1.065,1</b>	<b>1.173,5</b>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.751,2</b>	<b>4.838,8</b>	<b>4.800,9</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.232,4</b>	<b>2.938,3</b>	<b>2.902,4</b>				
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.751,2</b>	<b>4.838,8</b>	<b>4.800,9</b>				

### 3. Vamos

Vamos				Vamos			
Ativo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21	Passivo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	48,9	18,4	34,9	Fornecedores	176,9	503,8	465,2
Títulos e valores mobiliários	315,0	760,9	772,3	Floor Plan	58,7	42,0	59,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Risco sacado a pagar	-	-	-
Contas a receber	248,9	267,5	404,3	Empréstimos e financiamentos	166,7	311,3	88,5
Estoques	156,4	89,0	140,7	Debêntures	-	-	1,5
Tributos a recuperar	19,2	17,4	18,2	Arrendamento financeiro a pagar	10,3	5,2	4,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18,6	31,8	35,1	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	6,7	7,1	7,8
Despesas antecipadas	32,8	27,5	24,0	Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Outros créditos Intercompany	-	-	1,0	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Obrigações trabalhistas	17,2	19,7	23,6
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	89,1	38,0	25,9	Imposto de renda e contribuição social a recolher	12,2	1,4	4,7
Adiantamento de terceiros	11,1	14,0	12,2	Tributos a recolher	5,0	9,5	8,7
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	0,1	Outras contas a pagar	45,8	38,3	27,8
Outros créditos	12,1	27,3	7,8	Dividendos a pagar	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	-	46,8	48,7
				Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	0,1
				Partes relacionadas	-	-	0,1
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>952,1</b>	<b>1.291,9</b>	<b>1.476,6</b>	Aquisição de empresas a pagar	-	9,1	9,1
				Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>505,5</b>	<b>1.000,1</b>	<b>755,7</b>
<b>Não circulante</b>							
Títulos e valores mobiliários	0,8	6,3	6,4	<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	14,1	98,5	99,0	Empréstimos e financiamentos	1.907,3	2.488,0	1.496,0
Contas a receber	4,2	16,6	24,8	Debêntures	-	-	794,0
Tributos a recuperar	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	14,3	0,1	0,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	54,7	53,1	54,4
Depósitos judiciais	6,0	6,1	6,1	Cessão de direitos creditórios	10,6	6,0	4,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,4	5,1	5,9	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	10,3
Partes relacionadas	-	-	-	Tributos a recolher	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	29,7	28,5	31,0	Provisão para demandas judiciais e administrativas	3,2	3,4	3,4
Ativo de indenização por combinação de negócio	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	134,0	168,5	170,6
Outros créditos	2,4	3,8	3,7	Partes relacionadas	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar	9,0	0,1	0,1
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>64,6</b>	<b>164,9</b>	<b>176,8</b>	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
Investimentos	-	-	0,0	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado líquido	1.991,4	2.611,8	2.908,1	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.133,2</b>	<b>2.719,1</b>	<b>2.533,4</b>
Intangível	157,3	157,0	156,3				
<b>Total</b>	<b>2.148,7</b>	<b>2.768,7</b>	<b>3.064,4</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	482,8	482,8	593,6
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.213,3</b>	<b>2.933,6</b>	<b>3.241,2</b>	Reserva de capital	2,0	2,2	741,8
				Reserva de Desagio	-	-	-
				Ações em tesouraria	(11,5)	(11,5)	(11,5)
				Reservas de lucros	52,5	31,6	23,1
				Outros resultados abrangentes	0,9	1,2	(0,1)
				Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	81,7
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.165,4</b>	<b>4.225,5</b>	<b>4.717,8</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>526,7</b>	<b>506,2</b>	<b>1.428,6</b>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.165,4</b>	<b>4.225,5</b>	<b>4.717,8</b>



## 4. CS Brasil

CS Brasil				CS Brasil			
Ativo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21	Passivo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	26,3	16,2	469,2	Fornecedores	98,2	351,9	192,3
Títulos e valores mobiliários	341,1	594,6	194,2	Floor Plan	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Risco sacado a pagar	49,0	6,6	(0,1)
Contas a receber	197,8	207,4	259,5	Empréstimos e financiamentos	23,4	217,9	127,2
Estoques	7,3	7,5	8,1	Debêntures	-	1,2	11,2
Tributos a recuperar	19,9	11,8	10,9	Arrendamento financeiro a pagar	109,1	107,7	80,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7,8	17,8	14,9	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	6,4	6,1	5,5
Despesas antecipadas	13,5	4,1	25,5	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	3,6	3,8	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Obrigações trabalhistas	32,8	29,9	35,2
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	-	114,3	109,8	Imposto de renda e contribuição social a recolher	3,4	3,2	9,2
Adiantamento de terceiros	13,8	3,1	3,0	Tributos a recolher	13,9	16,9	21,2
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	1,3	1,3	Outras contas a pagar	12,2	39,3	36,7
Outros créditos	17,7	16,5	12,7	Dividendos a pagar	2,3	2,3	2,3
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	46,4	41,0	61,5
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	67,4	-	-	Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	4,8	3,6
				Partes relacionadas	1,8	0,5	0,5
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>712,6</b>	<b>998,3</b>	<b>1.113,0</b>	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>399,0</b>	<b>829,2</b>	<b>586,6</b>
<b>Não circulante</b>							
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	256,7	223,7	623,0
Contas a receber	67,6	66,3	67,2	Debêntures	-	740,2	740,7
Tributos a recuperar	32,5	37,5	41,2	Arrendamento financeiro a pagar	194,4	138,4	118,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14,4	6,8	9,7	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	15,0	12,7	11,7
Depósitos judiciais	5,8	4,7	4,6	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,7	0,7	8,8	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	53,3
Partes relacionadas	-	-	-	Tributos a recolher	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	5,2	2,8	2,7
Ativo de indenização por combinação de negócio	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	58,9	67,5	74,7
Outros créditos	29,2	21,2	18,3	Partes relacionadas	0,5	0,5	0,5
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar	620,6	32,4	32,4
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	0,7	0,7
				Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>152,2</b>	<b>137,1</b>	<b>149,8</b>	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
Investimentos	5,4	15,6	17,0	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado líquido	1.107,5	1.376,0	1.459,5	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.151,2</b>	<b>1.218,9</b>	<b>1.657,7</b>
Intangível	1,5	2,7	3,0				
<b>Total</b>	<b>1.114,4</b>	<b>1.394,2</b>	<b>1.479,5</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	395,6	395,6	395,6
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.266,5</b>	<b>1.531,4</b>	<b>1.629,4</b>	Reserva de capital	0,0	0,0	0,0
				Reserva de Desagio	-	-	-
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Reservas de lucros	33,4	85,8	116,8
				Outros resultados abrangentes	-	-	(14,4)
				Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Avaliação patrimonial	-	0,1	0,1
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>429,0</b>	<b>481,5</b>	<b>498,1</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.979,2</b>	<b>2.529,6</b>	<b>2.742,4</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.979,2</b>	<b>2.529,6</b>	<b>2.742,4</b>

## 5. Original Concessionárias

Original				Original			
Ativo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21	Passivo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	21,8	12,7	11,1	Fornecedores	5,1	11,6	6,3
Títulos e valores mobiliários	28,2	53,8	61,4	Floor Plan	43,3	29,8	30,7
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Risco sacado a pagar	-	-	-
Contas a receber	13,5	23,0	27,8	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Estoques	116,0	70,4	54,3	Debêntures	-	-	-
Tributos a recuperar	9,6	12,2	13,3	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,1	2,0	3,6	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	10,1	9,4	8,4
Despesas antecipadas	2,1	1,4	3,2	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	1,4	1,0	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Obrigações trabalhistas	11,6	9,3	10,4
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,6	0,2	1,9
Adiantamento de terceiros	7,6	4,9	0,8	Tributos a recolher	1,8	2,6	3,2
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-	Outras contas a pagar	26,4	3,7	4,5
Outros créditos	11,8	6,3	7,3	Dividendos a pagar	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	8,7	14,4	19,7
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-	-	-	Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
				Partes relacionadas	26,8	-	-
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
				Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>214,7</b>	<b>188,2</b>	<b>183,7</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>134,5</b>	<b>81,1</b>	<b>85,0</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	29,3	22,1	20,0
Tributos a recuperar	21,9	21,9	20,9	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Depósitos judiciais	9,3	9,7	9,4	Tributos a recolher	0,2	0,2	0,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10,9	10,4	9,8	Provisão para demandas judiciais e administrativas	6,2	5,2	4,5
Partes relacionadas	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	19,6	20,3	19,5	Partes relacionadas	-	17,1	-
Ativo de indenização por combinação de negócio	-	-	-	Outras contas a pagar	-	-	-
Outros créditos	0,0	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
				Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>61,7</b>	<b>62,4</b>	<b>59,7</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>35,7</b>	<b>44,5</b>	<b>24,7</b>
Investimentos	-	-	-	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado líquido	69,2	52,2	48,5	Capital social	191,4	191,4	191,4
Intangível	1,5	1,4	1,4	Reserva de capital	-	-	-
<b>Total</b>	<b>70,7</b>	<b>53,6</b>	<b>49,9</b>	Reserva de Desagio	-	-	-
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Reservas de lucros	(14,5)	(12,9)	(7,9)
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
				Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Avaliação patrimonial	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>132,5</b>	<b>116,0</b>	<b>109,6</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>176,9</b>	<b>178,5</b>	<b>183,5</b>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>347,1</b>	<b>304,2</b>	<b>293,3</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>347,1</b>	<b>304,2</b>	<b>293,3</b>				

## 6. BBC

BBC				BBC			
Ativo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21	Passivo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3,3	24,3	0,8	Fornecedores	0,1	0,1	0,1
Títulos e valores mobiliários	59,2	32,7	24,1	Floor Plan	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Risco sacado a pagar	-	-	-
Contas a receber	160,4	171,7	174,5	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Estoques	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Tributos a recuperar	0,1	0,9	0,9	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0,5	3,3	0,8	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	-	-
Despesas antecipadas	0,1	0,1	-	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	0,0	0,4	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	0,0	0,1	Obrigações trabalhistas	0,7	0,6	0,8
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	0,7	0,3	0,5	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,5	2,3	0,6
Adiantamento de terceiros	0,0	0,0	0,0	Tributos a recolher	1,0	1,8	1,0
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-	Outras contas a pagar	133,2	122,1	95,8
Outros créditos	1,9	4,8	3,3	Dividendos a pagar	-	0,0	(0,0)
Partes Relacionadas	0,0	-	-	Adiantamento de clientes	-	10,0	4,2
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-	-	-	Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
				Partes relacionadas	1,1	-	-
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
				Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>226,2</b>	<b>238,1</b>	<b>205,2</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>136,5</b>	<b>136,8</b>	<b>102,3</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	-	-
Tributos a recuperar	-	-	-	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	Tributos a recolher	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21,3	(1,8)	29,5	Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	(0,2)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22,9	(0,0)	31,4
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Ativo de indenização por combinação de negócio	-	-	-	Outras contas a pagar	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
				Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>21,3</b>	<b>-1,8</b>	<b>29,3</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>22,9</b>	<b>(0,0)</b>	<b>31,4</b>
Investimentos	-	0,0	0,0	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado líquido	0,6	0,0	0,0	Capital social	90,3	85,7	85,7
Intangível	3,7	4,8	4,8	Reserva de capital	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4,3</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	Reserva de Desagio	-	-	-
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Reservas de lucros	2,0	18,6	20,0
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
				Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>25,5</b>	<b>3,1</b>	<b>34,2</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>92,3</b>	<b>104,3</b>	<b>105,7</b>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>251,7</b>	<b>241,1</b>	<b>239,4</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>251,7</b>	<b>241,1</b>	<b>239,4</b>				

## 7. Movida

Movida				Movida			
Ativo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21	Passivo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	239,2	68,6	886,6	Fornecedores	1.479,8	1.172,7	945,5
Títulos e valores mobiliários	810,3	1.623,9	2.095,7	Floor Plan	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Risco sacado a pagar	56,9	149,3	0,0
Contas a receber	398,1	455,4	447,1	Empréstimos e financiamentos	351,3	526,6	202,6
Estoques	0,0	1,3	-	Debêntures	229,8	376,7	337,2
Tributos a recuperar	16,9	16,3	15,8	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	71,5	64,3	55,2	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	52,0	44,2	62,0
Despesas antecipadas	67,7	7,9	-	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Obrigações trabalhistas	45,8	50,5	60,0
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	408,9	136,7	186,6	Imposto de renda e contribuição social a recolher	1,3	3,9	0,8
Adiantamento de terceiros	2,4	1,0	-	Tributos a recolher	6,1	13,6	15,8
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-	Outras contas a pagar	70,5	25,4	73,2
Outros créditos	6,6	4,8	79,8	Dividendos a pagar	33,8	37,4	60,4
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	0,0	47,9	49,3
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-	-	-	Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
				Partes relacionadas	0,0	-	-
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>2.021,6</b>	<b>2.380,2</b>	<b>3.766,9</b>	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.327,4</b>	<b>2.448,2</b>	<b>1.806,9</b>
<b>Não circulante</b>							
Títulos e valores mobiliários	-	40,4	2.529,6	<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	11,2	44,1	59,1	Empréstimos e financiamentos	417,2	540,0	5.965,0
Contas a receber	4,4	3,2	3,3	Debêntures	2.083,3	2.790,8	2.238,5
Tributos a recuperar	28,8	37,0	37,7	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	95,2	109,5	122,9	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	135,3	128,6	253,4
Depósitos judiciais	6,5	6,5	6,0	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	167,9
Partes relacionadas	-	-	-	Tributos a recolher	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	5,2	4,7	4,6
Ativo de indenização por combinação de negócio	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	141,7	231,0	253,1
Outros créditos	(0,0)	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar	0,8	0,5	3,0
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>146,0</b>	<b>240,7</b>	<b>2.758,6</b>	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
Investimentos	1,1	1,2	2,0	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado líquido	5.005,8	5.738,8	6.358,2	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.783,6</b>	<b>3.695,7</b>	<b>8.885,5</b>
Intangível	116,0	141,7	156,3				
<b>Total</b>	<b>5.122,9</b>	<b>5.881,7</b>	<b>6.516,5</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	2.009,9	2.009,9	2.009,9
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>5.268,9</b>	<b>6.122,4</b>	<b>9.275,1</b>	Reserva de capital	65,2	60,9	60,9
				Reserva de Desagio	-	-	-
				Ações em tesouraria	(23,0)	(23,3)	(23,4)
				Reservas de lucros	132,1	311,6	9,5
				Outros resultados abrangentes	(4,7)	(0,4)	(92,0)
				Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	384,6
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(0,0)	(0,0)
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.290,5</b>	<b>8.502,6</b>	<b>13.042,0</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.179,6</b>	<b>2.358,7</b>	<b>2.349,6</b>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>7.290,5</b>	<b>8.502,6</b>	<b>13.042,0</b>

## 8. SIMPAR

Consolidado						
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	1T20'	4T20'	1T21	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.655,3</b>	<b>2.955,2</b>	<b>2.951,5</b>	<b>11,2%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>11.171,1</b>
(-) Deduções da Receita	(298,4)	(305,3)	(331,4)	11,1%	8,5%	(1.100,8)
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>2.356,9</b>	<b>2.649,9</b>	<b>2.620,1</b>	<b>11,2%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>10.070,3</b>
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	1.710,3	2.091,7	2.229,0	30,3%	6,6%	7.464,9
Receita Líquida de Renovação de Frota	646,6	558,2	391,1	-39,5%	-29,9%	2.605,4
<b>(-) Custos Totais</b>	<b>(1.841,0)</b>	<b>(2.129,6)</b>	<b>(1.792,4)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-15,8%</b>	<b>(7.788,6)</b>
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>515,9</b>	<b>520,3</b>	<b>827,7</b>	<b>60,4%</b>	<b>59,1%</b>	<b>2.281,7</b>
<i>Margem Bruta</i>	21,9%	19,6%	31,6%	-2,3 p.p.	+12,0 p.p.	22,7%
<b>(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(229,9)</b>	<b>(94,4)</b>	<b>(311,0)</b>	<b>35,3%</b>	<b>-</b>	<b>(843,4)</b>
Despesas Administrativas e Comerciais	(220,5)	(307,0)	(279,2)	26,6%	-9,1%	(1.020,4)
Despesas Tributárias	(3,7)	(4,8)	(3,9)	5,4%	-18,8%	(13,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5,7)	217,3	(27,9)	-	-112,8%	190,9
<b>EBIT</b>	<b>286,0</b>	<b>425,9</b>	<b>516,7</b>	<b>80,7%</b>	<b>21,3%</b>	<b>1.438,3</b>
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	16,7%	20,4%	23,2%	+3,7 p.p.	+2,8 p.p.	19,3%
<b>(+-) Resultado Financeiro</b>	<b>(170,2)</b>	<b>(151,9)</b>	<b>(229,8)</b>	<b>35,0%</b>	<b>51,3%</b>	<b>(434,4)</b>
<b>(=) Lucro antes dos impostos</b>	<b>115,8</b>	<b>274,0</b>	<b>286,8</b>	<b>147,7%</b>	<b>4,7%</b>	<b>1.003,9</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro	(32,6)	(59,1)	(115,7)	-	95,8%	(365,3)
<b>(=) Lucro líquido das operações em continuidade</b>	<b>83,2</b>	<b>214,9</b>	<b>171,2</b>	<b>105,8%</b>	<b>-20,3%</b>	<b>638,6</b>
Prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>	<b>83,2</b>	<b>214,9</b>	<b>171,2</b>	<b>105,8%</b>	<b>-20,3%</b>	<b>610,1</b>
<i>Margem Líquida Total</i>	3,5%	8,1%	6,5%	+4,6 p.p.	-1,6 p.p.	6,1%
<b>EBITDA</b>	<b>561,7</b>	<b>700,0</b>	<b>733,7</b>	<b>30,6%</b>	<b>4,8%</b>	<b>2.491,6</b>
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	32,8%	33,5%	32,9%	+0,7 p.p.	-0,6 p.p.	33,4%
<b>EBITDA-A</b>	<b>1.168,6</b>	<b>1.198,7</b>	<b>1.044,8</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-12,8%</b>	<b>4.813,9</b>
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	32,8%	33,5%	32,9%	+0,7 p.p.	-0,6 p.p.	33,4%

Nota: (1) Números do 1T20 e 4T20 ajustados, reconciliação nos anexos

SIMPAR - Consolidado				SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21	Passivo (R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	580,6	409,6	1.726,2	Fornecedores	1.758,7	2.135,3	1.695,6
Títulos e valores mobiliários	5.935,3	7.918,8	9.102,2	Floor Plan	102,0	71,8	89,9
Instrumentos financeiros derivativos	30,1	80,4	20,3	Risco sacado a pagar	106,8	157,9	-
Contas a receber	1.591,9	1.934,4	2.151,4	Empréstimos e financiamentos	814,8	1.284,8	586,5
Estoques	308,2	213,0	255,4	Debêntures	750,9	592,6	562,6
Tributos a recuperar	123,0	160,5	151,0	Arrendamento financeiro a pagar	170,6	131,1	100,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	217,9	298,5	215,0	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	107,0	101,6	115,3
Despesas antecipadas	140,3	58,3	154,8	Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Obrigações trabalhistas	238,4	270,0	314,3
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	633,6	320,9	359,3	Imposto de renda e contribuição social a recolher	62,8	18,7	81,3
Adiantamento de Terceiros	70,8	43,7	45,8	Tributos a recolher	63,9	103,3	108,6
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-	Outras contas a pagar	191,9	376,2	448,3
Outros créditos	49,2	57,8	127,2	Dividendos a pagar	29,0	97,9	88,7
Partes Relacionadas	(0,0)	-	-	Adiantamento de clientes	151,5	177,2	200,8
				Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
				Partes relacionadas	1,1	0,5	0,5
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>9.680,8</b>	<b>11.495,9</b>	<b>14.308,6</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>4.555,3</b>	<b>5.524,9</b>	<b>4.398,9</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	8.731,7	9.046,6	16.156,1
Títulos e valores mobiliários	0,8	149,5	2.587,8	Debêntures	4.583,0	5.968,2	5.418,5
Instrumentos financeiros derivativos	863,7	334,6	279,5	Arrendamento financeiro a pagar	265,4	182,3	155,2
Contas a receber	88,1	104,7	109,9	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	415,9	391,0	506,1
Tributos a recuperar	128,0	151,9	168,5	Cessão de direitos creditórios	10,6	6,0	4,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	34,9	66,7	175,3	Instrumentos financeiros derivativos	0,0	-	231,6
Depósitos judiciais	80,0	75,5	73,3	Tributos a recolher	-	16,0	14,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	153,5	161,2	241,3	Provisão para demandas judiciais e administrativas	66,7	181,9	168,1
Partes relacionadas	0,0	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	453,9	621,5	625,7
Fundo para capitalização de concessionárias	49,3	-	-	Partes relacionadas	0,0	0,5	0,5
Ativo de indenização por combinação de negócios	-	103,8	-	Outras contas a pagar	170,7	399,6	327,9
Outros créditos	46,6	83,0	83,9	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Floor Plan	-	-	-
Ativo de indenização por combinação de negócios	-	-	92,4	Obrigações tributárias	1,1	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.445,0</b>	<b>1.230,9</b>	<b>3.811,8</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>14.698,9</b>	<b>16.813,5</b>	<b>23.608,5</b>
Investimentos	6,5	16,6	19,0	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado líquido	9.877,7	11.747,5	12.745,1	Capital social	696,5	714,0	715,9
Intangível	546,9	1.071,4	1.075,2	Reserva de capital	58,9	575,1	1.370,0
<b>Total</b>	<b>10.431,1</b>	<b>12.835,5</b>	<b>13.839,3</b>	Reserva de Desagio	-	-	-
				Ações em tesouraria	(0,5)	(10,5)	(272,3)
				Reservas de lucros	159,1	262,3	316,7
				Outros resultados abrangentes	170,1	2,1	(254,9)
				Ajustes de avaliação patrimonial	(3,8)	470,0	470,0
				Participação dos acionistas não controladores	978,4	1.331,3	1.671,1
				Lucros / Prejuízos acumulados	(42,9)	-	94,2
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	286,8	(120,5)	(158,3)
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>11.876,1</b>	<b>14.066,4</b>	<b>17.651,1</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.302,7</b>	<b>3.223,9</b>	<b>3.952,3</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>21.556,9</b>	<b>25.562,2</b>	<b>31.959,7</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>21.556,9</b>	<b>25.562,2</b>	<b>31.959,7</b>

## VIII. Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no primeiro trimestre de 2021. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 1T21, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 1T20, 4T20 e 1T21, exceto onde indicado. A partir de 01 de janeiro de 2019, a SIMPAR adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

## IX. Avisos Legais

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

## X. Teleconferência e Webcast

**Data:** 07 de maio de 2021, sexta-feira.

**Horário:** 11:00 am (Brasília)  
10:00 am (New York) – Com tradução simultânea

**Telefones de conexão:**

<b>Brasil:</b>	+55 (11) 3181-8565
<b>Demais países:</b>	+1 (412) 717-9627

**Código de acesso:** SIMPAR

**Webcast:** <https://ri.simpair.com.br/>

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <https://ri.simpair.com.br/>. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

**Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:**

Tel: +55 (11) 2377-7178

<https://ri.simpair.com.br/>